



Fundação Cidade de Lisboa

Relatório de Atividades

Balanço e
demonstração de
resultados

2
0
2
4



1. NOTA DE ABERTURA	03
2. CORPOS SOCIAIS	05
3. EQUIPA	06
4. COMEMORAÇÃO DOS 35 ANOS DA FCL	07
5. FCL EM NÚMEROS	12
6. ATIVIDADES DA FCL	13
6.1. EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	13
6.2. INCLUSÃO E INTERCULTURALIDADE	22
6.3. CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE	27
6.4. FORMAÇÃO	34
6.5. ARTE E CULTURA	38
6.6. RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO NUNO KRUS ABECASIS ..	48
6.7. ALUGUER DE ESPAÇOS	49
7. COMUNICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO	50
8. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	52
9. MECENAS E FINANCIADORES	59
10. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	61
11. NOTA FINAL	62
12. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	63

1. NOTA DE ABERTURA

No ano de 2024 completámos 35 anos de atividade ao serviço da Cidade e das suas Pessoas. Foi um ano de comemoração pelo trabalho que temos desenvolvido e de continuação dos projetos nas diversas áreas em que atuamos.

No dia 15 de abril celebramos com amigos e patrocinadores o percurso que desenvolvemos até agora. Foi um momento de reconhecimento do caminho realizado, em parceria com todos os que acreditam na nossa missão, partilhado na forma de 35 fotografias na exposição *35 anos – 35 momentos*. Nesta cerimónia tivemos oportunidade de valorizar as instituições que nos apoiam há mais tempo e recordar as várias atividades que desenvolvemos nos domínios da Educação e Inovação Pedagógica, da Cidadania e Desenvolvimento, e da Inclusão e Interculturalidade. Revisitámos 35 anos de trabalho, de dedicação e empenho que nos orgulha e que acreditamos que também deixa orgulhoso o instituidor desta Fundação.

Relativamente ao ano de 2024, no domínio da **Educação e Inovação Pedagógica**, mantivemos o projeto mais antigo da Fundação, *as Bolsas de Estudo do Colégio Universitário de Cooperação*, que apoiou vários estudantes oriundos de diferentes PALOP, atingindo um total de 914 bolsas concedidas.

Finalizámos o projeto internacional *Tools for You* - em parceria com Centro de Juventude de Lisboa do Instituto Português do Desporto e Juventude e mais 12 organizações de 7 países diferentes - com a realização do Seminário Final, em regime online, que teve a participação de aproximadamente 100 pessoas de diferentes países da União Europeia. Lançámos também o Booklet *Tools for YOU*!*, que apresenta soluções para melhorar as respostas das organizações aos jovens em situação NEET na Europa, contribuindo assim para a Estratégia Europeia de Inclusão e Diversidade.

Por fim, iniciámos o projeto o projeto *TOD@S IN em Alvalade – INclusão social através da educação em contexto pós-pandemia*, apoiado pelo Programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de aumentar o sucesso escolar e o desenvolvimento socio-emocional das crianças e jovens mais vulneráveis, contribuindo para promover a sua inclusão e integração através do desenvolvimento de competências pessoais, familiares e comunitárias.

No pilar da **Inclusão e Interculturalidade**, a intervenção manteve-se através dos projetos apoiados pelo Fundo Europeu para as Migrações e Integração, especificamente o Passaporte para a Cidadania IV. Neste projeto deu-se continuidade ao Gabinete CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes), que integra a rede nacional da AIMA, e realizaram-se várias sessões de informação e mentoria para apoio à integração no país.

Demos também continuidade às atividades de apoio à sustentabilidade do Programa *Academia CV.pt*, para disseminação e autonomização das comunidades educativas na replicação deste modelo pedagógico, assente em tutorias individualizadas de apoio à comunicação em português junto de alunos migrantes.

No âmbito da **Cidadania e Sustentabilidade** mantivemos a implementação do projeto internacional *Intercâmbio pelos ODS*, financiado pelo programa Erasmus+, em parceria com a Neo Sapiens, envolvendo ONGD e outros parceiros locais em Portugal e Espanha. Recordamos que este projeto tem como objetivos a identificação, transferência e capacitação para a aplicação de práticas inovadoras na área da Educação para a Cidadania Global. Em 2024 destacamos a realização de ações de formação, um intercâmbio que decorreu em Lisboa, a criação e publicação de um Guia de Boas Práticas nesta área, em 3 línguas e a realização de um *webinar* final.



Professor António Carmona Rodrigues
Presidente da Fundação Cidade de Lisboa

Neste ano iniciámos ainda um novo projeto, o *Cidadania em Jogo: TU decides!*, apoiado pelo Programa Gulbenkian Democracia e Sociedade Civil, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o objetivo de promover a literacia democrática e a participação cívica dos jovens, com recursos às tecnologias digitais e às metodologias de “gamificação”, como elementos motivacionais para o envolvimento dos jovens. Pretende criar-se um jogo digital para apoiar, em especial, o trabalho com os alunos de 3º ciclo. Refira-se que, para além destas intervenções específicas, a Fundação, na qualidade de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, procura alinhar, de forma transversal, a sua estratégia com a Agenda 2030 sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Ao nível da atividade formativa, a FCL consolidou o seu **Centro de Formação**, iniciando, com sucesso, a oferta de cursos a nível internacional nas suas áreas de especialização. Destaque-se também o programa cultural, assumindo especial relevância a realização dos **Ciclos de Conferências**, com forte adesão do público.

Na área Editorial, publicou-se o livro comemorativo dos 35 anos de atividades da Fundação Cidade de Lisboa, que foi apresentado no evento comemorativo desta data.

Ao nível dos serviços, o projeto de **digitalização** manteve-se, com a execução do programa Digital Shift, que conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Recorde-se que este programa pretende acelerar a transformação digital das entidades da economia social e no âmbito desta participação a FCL conseguiu adquirir vários equipamentos e iniciar a implementação de novas metodologias de trabalho. A equipa contou ainda com o projeto de capacitação internacional *AprendEU*, com cursos e *jobshadowing*.

Neste ano de 2024 continuámos a valorizar as parcerias e outras formas de colaboração com entidades públicas, privadas e da sociedade civil nos diferentes territórios onde atuamos. Acreditamos que estas relações colaborativas permitem aumentar a eficácia das atividades desenvolvidas.

O aluguer dos nossos espaços e a Residência de Estudantes Universitária mantiveram-se enquanto atividades de suporte fundamentais à sustentabilidade financeira da instituição. Face ao número de anos do edifício foram necessárias várias intervenções de manutenção e melhoria.

Ao nível financeiro, os resultados mantiveram-se estáveis, ainda que apresentando um decréscimo do resultado líquido do exercício, consolidando-se o caminho que temos vindo a construir nos últimos anos, e que resulta do esforço e entrega da equipa e de uma gestão controlada, orientada para a sustentabilidade financeira.

Fechamos o ano de 2024 com entusiasmo pelos objetivos alcançados e prosseguimos o caminho com o empenho e o dinamismo que desde sempre tem pautado a nossa ação, orientada pela missão desta Casa e pela prossecução dos seus fins estatutários.

2. CORPOS SOCIAIS

CONSELHO DE CURADORES

Presidente

Eng.º Eugénio Anacoreta Correia – Presidente
Dr. Duarte Estrade Abecasis
Dr. Nuno Ferreira Castela Abecasis
Dra. Maria Manuela Martins Vieira de Almeida
Senhor Tito Manuel das Neves Magalhães Basto
(até 1 de setembro)
Dr. Carlos Miguel Gomes Fernandes Fontão de Carvalho
Prof. Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia
Eng.º Joaquim José Capa Horta Correia
Eng.º Miguel Anacoreta Correia
Dr. Alípio Pereira Dias
Dra. Maria Guida de Freitas Faria
Dr. António José de Castro Bagão Félix
Dr. Eduardo Carrega Marçal Grilo
Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães
Dra. Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet
Padre Dr. Vítor José Melícias Lopes
Dr. Guilherme d' Oliveira Martins
Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira
Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues
Eng.º Fernando Ferreira Santo
Dr. João Barroso Soares
Dra. Maria Dalila Correia Araújo Teixeira

O **Conselho de Curadores** reuniu no dia 18 de junho de 2024 e, de acordo com a ordem de trabalhos, apreciou e aprovou por unanimidade o Relatório e as Contas referentes ao exercício de 2023 e o Inventário do Património em 31 de dezembro de 2023.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues
Dr. Duarte Estrade Abecasis
Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães
Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

O **Conselho de Administração** e a **Comissão Executiva** reuniram de forma ordinária bimensalmente, em sistema presencial ou híbrido, acompanhando atentamente a evolução financeira e os assuntos relevantes da atividade da Fundação, nomeadamente os projetos em curso, definindo estratégias para o futuro e deliberando sobre os assuntos da sua competência.

FISCAL ÚNICO

Alves da Cunha, A. Dias e Associados, SROC, Lda., representada pelo Sr. Dr. Assunção Dias. Suplente, o Sr. Dr. José Luís Areal Alves da Cunha.

O Fiscal Único analisou e verificou todos os projetos e ações desenvolvidas, bem como as respetivas contas. De registar a sua disponibilidade, interesse e profissionalismo na análise contabilística e financeira, assim como a sua cooperação e participação nas ações da FCL.



3. EQUIPA



A equipa da FCL assegura o funcionamento dos serviços e das atividades da instituição, de forma eficiente, empenhada e com entrega à sua missão. Em 2024 a equipa foi reforçada com mais duas pessoas, que integraram a área dos projetos e a área administrativa, passando a um total de oito colaboradores, dos quais seis com contrato sem termo, um com contrato a termo incerto e um a termo certo. A Fundação contou ainda com a inestimável colaboração da Dra. Manuela Almeida, que se mantém ligada a algumas atividades e a quem continuamos a agradecer a dedicação e apoio.



No âmbito da formação e desenvolvimento pessoal, todos os colaboradores foram convidados e estimulados a participar em ações formação, continuando a assumir especial relevância, a oferta de formação internacional. Dando continuidade ao percurso iniciado no ano anterior, a Fundação candidatou-se à acreditação Erasmus+ KA1 no setor de Educação de Adultos e teve aprovado financiamento para ações de formação internacional, na forma de cursos e *job shadowing*, até 2027. A equipa participou ainda em diferentes ações de formação nacional, orientada para a consolidação de conhecimentos e competências nas suas áreas específicas de intervenção.

Ao nível da saúde e bem e bem-estar os colaboradores foram acompanhados pela medicina do trabalho, beneficiaram de seguro de saúde e usufruíram de dias suplementares de descanso.

No quadro da equipa que contribui para a missão de FCL, refira-se ainda os prestadores de serviços - que nos apoiam diariamente na realização das atividades em especial os formadores e os mediadores interculturais, que assumem uma relação de parceria na criação de valor social junto dos nossos públicos; e os estagiários, este ano, num total de seis nas seguintes áreas: dois estágios profissionais do IEFP em Educação Social e Serviço Social, que tinham iniciado no ano anterior; um estágio curricular no âmbito do Mestrado em Serviço Social, do ISCSP e outro no âmbito do Mestrado em Educação e Formação, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, um estágio do ensino técnico profissional do Agrupamento de Escolas de Alvalade, na área do design; e um estágio do curso técnico profissional da CITEFOMA na área administrativa.

A FCL voltou a contar ainda com o apoio inestimável de uma rede de voluntários, que integraram os projetos com intervenção nas comunidades educativas, essencialmente no âmbito das tutorias. Continuámos a implementar um programa de voluntariado estruturado, que inclui formação certificada e acompanhamento contínuo, porque acreditamos que é uma fonte importante para a criação de valor para todas as partes envolvidas – para os participantes, para a Fundação e para as comunidades, permitindo apoiar um maior número de alunos em situação de vulnerabilidade.

Mais uma vez, se agradece a todas as pessoas que formam a Equipa da FCL, contribuindo para a realização e sucesso da intervenção e para a criação de valor social.

4. COMEMORAÇÃO DOS 35 ANOS DA FCL

Em 2024 a Fundação Cidade de Lisboa comemorou três décadas e meia de compromisso e atividade ao **serviço da Cidade e das Pessoas**.

O evento comemorativo realizou-se no dia 15 de abril, e a ocasião reuniu amigos e parceiros da instituição ao longo dos anos, sendo presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng.º Carlos Moedas, juntamente com o Professor António Carmo Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração da FCL, e o Embaixador Eugénio Anacoreta Correia, presidente do Conselho de Curadores da Fundação.

Um dos momentos mais significativos do evento foi a apresentação e distribuição do livro de homenagem ao Eng.º Álvaro Pinto Correia, anterior presidente, intitulado *Momentos e Eventos*, que retrata os principais momentos da sua trajetória ligada à Fundação e inclui, entre outros, um discurso do Senhor Presidente da República, General António Ramalho Eanes.

Também foi lançado e distribuído o livro comemorativo *35 anos da Fundação Cidade de Lisboa*, que conta a história da Fundação ao longo destas três décadas, destacando as diversas atividades desenvolvidas nas diferentes áreas de intervenção social e cultural.

A cerimónia foi marcada pela homenagem aos três mecenas mais antigos do Colégio Universitário da Cooperação-Nuno Krus Abecasis (CUC-NKA), que têm apoiado o projeto de forma contínua desde 1990, através de bolsas de estudos. Em reconhecimento, foi entregue a cada um uma serigrafia do curador Mestre Manuel Cargaleiro, acompanhada de um sincero agradecimento pelo apoio a tantos estudantes bolseiros.



Os mecenas homenageados foram o Banco de Portugal, representado pelo Senhor Governador, Prof. Doutor Mário Centeno, a Lusitânia Seguros, representada pela Dra. Idália Serrão, membro do Conselho de Administração, e o Grupo Nabeiro, cuja serigrafia foi entregue, em encontro posterior, ao Presidente do Conselho de Administração, Dr. Rui Miguel Nabeiro.

O evento também contou com testemunhos significativos, como o do antigo bolseiro, Doutor Martinho Nombo, e uma partilha do Dr. Nuno Krus Abecasis, filho do Eng.º Nuno Krus Abecasis, fundador desta instituição.

No final da sessão foi descerrada uma placa comemorativa em celebração destes 35 anos e foi realizada uma visita à exposição *35 anos – 35 momentos da FCL*.





EXPOSIÇÃO 35 ANOS – 35 MOMENTOS DA FCL



Esta exposição fotográfica ilustra os trinta e cinco momentos considerados mais relevantes na história da Fundação, num percurso cronológico que inicia com o saudoso primeiro Presidente e Instituidor, Eng.º Nuno Krus Abecasis, na sessão de apresentação pública da Fundação, em cerimónia nos jardins da Mãe de Água, que reuniu um vasto leque de personalidades da vida cultural, económica e política da cidade e do país.

Logo em 1991, muitos foram os projetos que se iniciaram e que esta exposição visita, como sejam o Concurso Internacional de Música Vianna da Motta, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e o Festival de Música Fundação Cidade de Lisboa, que decorreu no Tivoli. O projeto Editorial da FCL publicou o seu primeiro livro *Portugal, Lisboa e a Corte nos Reinados de D. Pedro II e de D. João V – Memórias Históricas de Tristão da Cunha Ataíde, 1º Conde de Povolide*. Neste mesmo ano adquiriu-se um substancial e raro conjunto de gravuras da cidade em leilão.



O projeto *Colégio Universitário da Cooperação* que, mais tarde viria a denominar-se Colégio Universitário da Cooperação – Nuno Krus Abecasis em homenagem póstuma, começou a acolher bolseiros africanos provenientes dos PALOP. Em relação ao apoio a estes países, três anos mais tarde, em parceria com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, iniciou-se um outro projeto de apoio à mobilidade de engenheiros, que vinham a Lisboa complementar a sua formação prática em engenharia neste Laboratório.

A Fundação Arpad-Szênes Viera da Silva mereceu, uns anos mais tarde, o apoio nas obras de requalificação da sua nova Sede, que foi ocupar a antiga Fábrica das Sedas, no Jardim das Amoreiras. O Prémio de Pintura João Barata em parceria com a Livraria Barata e a Sociedade Nacional de Belas Artes, foi outra das atividades desenvolvidas logo na primeira década.

Em 1994, organizou-se a primeira sessão de formaturas dos bolseiros, no âmbito do Colégio Universitário da Cooperação, que se seguiram ao longo dos anos, contando com as mais altas figuras do país a presidirem, como foi o caso dos Presidentes da República, Dr. Jorge Sampaio e Prof. António Cavaco Silva, bem como S.E. o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, Presidentes da Edilidade - Prof. António Carmona Rodrigues, Dr. António Costa, Dr. Fernando Medina e Eng.º Carlos Moedas, Ministra da Educação, Dra. Isabel Alçada, entre outros.

Ainda no dealbar da década de 90, iniciaram-se os projetos *Fórum Empresarial do Espaço Lusófono*, para ajudar na criação empresas luso-africanas - informando sobre legislação em vigor nesses países e meios de

financiamento ao dispor - e o projeto *Goa-Portugal/Cultura e Amizade*, com vista à divulgação da cultura e da língua em Panjim, Margão, Vasco da Gama e Mapussá, no Estado da Goa, amplamente mostrados nesta exposição. Em 2000, é inaugurado o novo edifício-Sede, em sessão presidida pelo Presidente da Câmara de Lisboa, Dr. João Barroso Soares, onde é apresentada a obra *Lisboa, Minha Vida* pelo Curador Prof. Doutor João Veríssimo Serrão. Este novo espaço permitiu duas novas atividades, o aluguer de salas para conferências, formação e outros eventos e o acolhimento dos nossos bolseiros e os de outras instituições, no espaço da Residência do Colégio, com capacidade, na altura, para 42 estudantes.

Organizaram-se três Ciclos de Conferências, dedicados a matérias ligadas à Cidade e não só, abrindo um leque vasto, como a *Lusofonia no Mundo*, *Lisboa 2020- Uma Metrópole Competitiva*, e *Identities e Valores*. Outros marcos representados nesta exposição foram a Certificação da FCL pela DGERT como entidade formadora, que veio mais tarde permitir um substantivo conjunto de ações formativas, que já assumem dimensão internacional e o projeto *Formar no Feminino I e II*, desenvolvido em Cabo Verde, na Ilha de Santo Antão.



A celebração dos 25 anos da Instituição também fica representada, presidido pelo Dr. António Costa. Do mesmo modo, a sessão de homenagem ao Presidente, Engº Álvaro Pinto Correia e de comemoração dos 30 anos da Fundação, onde se contou com a presença do Presidente, General António Ramalho Eanes e do Dr. Rui Vilar, com fotos incluídas na mostra.

Grande parte da exposição é ocupada com os projetos na áreas de intervenção social da Fundação, com fotos exemplificativas das várias atividades dos projetos como: *Academia CV.pt-Capacitar e Valorizar em Português*, que se encontra na sua VIII edição, e promove tutorias de apoio à aprendizagem do português junto de jovens estudantes migrantes; o *Passaporte para a Cidadania*, que apoia nacionais de países terceiros na sua integração no país e no exercício de uma cidadania ativa e promove o diálogo intercultural; o *Dicionário do Desenvolvimento - Tod@s contam para a Cidadania*, que sensibiliza as comunidades educativas para as desigualdades mundiais e interdependências globais através de ações de formação e de recursos pedagógicos, mobilizando para a participação cívica e cidadã; o *Escola para a Cidadania*, que capacita docentes no âmbito das temáticas da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e trabalha na sensibilização e mobilização dos alunos; o *Tod@s ON - apoio socioeducativo em contexto de crise*, que visa aumentar o sucesso escolar e o desenvolvimento socio-emocional de crianças de contextos mais vulneráveis; o *Puxar pela Língua - aprender a comunicar em português*, com o objetivo de capacitar para a comunicação em português e apoiar a integração de migrantes através da mentoria e da promoção de espaços de partilha intercultural; ou o *Foco na Inclusão*, para promover a educação e a inclusão social de crianças, jovens e famílias, elevando os níveis de qualificação escolar, numa abordagem integrada - escola bairro, família e indivíduo.

Nestes 35 anos também se celebram exposições como o *Manipanzo o Outro eu*, de Gonçalo Malato e *No Shapes, just Words* de Gilda Carmona e José Carlos Trindade e novos Ciclos Conferências nomeadamente, como o *Big Ideas in Lisbon* e, mais recentemente, *Lisboa na Encruzilhada da Sustentabilidade* e *Poentes Olisiponenses*.

Nesta cerimónia tivemos oportunidade de reconhecer as instituições e parceiros que nos apoiam e de visitar um caminho que nos orgulha e que acreditamos que também deixa orgulhoso o Instituidor desta Fundação.



5. FCL EM NÚMEROS

A FCL EM NÚMEROS

5539

TOTAL DE HORAS DE
FORMAÇÃO DOS
PÚBLICOS-ALVO

1295

TOTAL DE PESSOAS
PARTICIPANTES NAS
AÇÕES DA FCL

15

TOTAL DE
RECURSOS
EDUCATIVOS CRIADOS

266

TOTAL DE HORAS DE CAPACITAÇÃO
DA EQUIPA FCL

58

TOTAL DE JOVENS NA
RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA



6. ATIVIDADES DA FCL

6.1 EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO – NUNO KRUS ABECASIS



Este projeto, que completou o seu 35º ano de funcionamento, tem como objetivo promover a formação académica de quadros superiores dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, através da concessão de bolsas de estudo, patrocinadas por empresas e instituições diversas.



O projeto complementa os estudos académicos dos estudantes com um programa de formação e de apoio às aprendizagens, adaptado às necessidades, integrando a possibilidade de estágios curriculares, com o objetivo de promover o bom desempenho académico e a aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício profissional. São também promovidas diversas atividades de âmbito sociocultural, incentivando os bolseiros à participação em conferências, visitas culturais e outras iniciativas, que contribuam para o desenvolvimento pessoal e profissional destes jovens.

Patrocinadores: Banco de Portugal, Banco Fomento de Angola, EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento em Lisboa, Lusitânia - Companhia de Seguros e Gebalis.

OBJETIVOS

1. Apoiar a formação académica de estudantes dos PALOP;
2. Promover a formação cultural e profissional dos estudantes;
3. Contribuir para a capacitação de agentes de mudança e de desenvolvimento sustentável nos PALOP.



➤ Atribuição de 12 bolsas no ano letivo de 2023/2024, distribuídas da seguinte forma:

- Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação, na INOVA Information Management School, Universidade Nova de Lisboa - estudante de Cabo Verde
- Licenciatura em Engenharia Civil, no Instituto Politécnico de Setúbal - estudante de Angola
- Licenciatura em Tecnologias do Ambiente e do Mar, no Instituto Politécnico de Setúbal - estudante de Angola
- Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática, no Instituto Superior Técnico - estudante de Cabo Verde
- Mestrado em Gestão de Empresas, no ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa - estudante de Angola
- Mestrado em Engenharia Informática, no ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa - estudante de Moçambique
- Mestrado em Engenharia Civil, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - estudante de Angola
- Mestrado em Economia Monetária e Financeira, no ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa - estudante de São Tomé
- Doutoramento em Gestão, na Universidade Europeia - estudante de Angola
- Doutoramento em Política Social, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - estudante de Angola
- Doutoramento em Direito e Mercados Financeiros, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa - estudante de Angola
- Doutoramento em Ciência Política, no Instituto Superior de Gestão - estudante de Cabo-Verde

➤ Atribuição de 6 bolsas no ano letivo de 2024/2025, distribuídas da seguinte forma:

- Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação na NOVA Information Management School, Universidade Nova de Lisboa - estudante de Cabo Verde
- Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática, no Instituto Superior Técnico - estudante de Cabo Verde
- Licenciatura em Finanças e Contabilidade, no ISCTE Business School - Instituto Universitário de Lisboa - estudante de Angola
- Mestrado em Gestão de Empresas, no ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa - estudante de Angola
- Mestrado em Economia Monetária e Financeira, no ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa - estudante de São Tomé
- Doutoramento em Ciência Política, no Instituto Superior de Gestão - estudante de Cabo-Verde

➤ Programa cultural e formativo

A formação académica dos bolsеiros do CUC-NKA foi complementada com uma oferta formativa, de acordo com as necessidades identificadas, e com um programa cultural diversificado, procurando incentivar-se o gosto por atividades no campo das artes e a participação cívica, social e cultural. Os bolsеiros participaram em várias conferências e sessões de informação, complementares à sua formação, sobre diversos assuntos culturais e da atualidade.

➤ Acompanhamento socioeducativo e apoio ao estudo

Os estudantes são acompanhados ao longo do ano escolar, identificando-se potencialidades e dificuldades ao nível social e académico. Sempre que se revele necessário são implementadas medidas de apoio ao estudo e de apoio à aprendizagem em matérias de maior dificuldade, com recurso a explicações individuais.

➤ Festa de Convívio de Natal dos bolseiros e residentes do CUC – NKA

No dia 18 dezembro os bolseiros juntaram-se à equipa e aos residentes do Colégio Universitário Nuno Krus Abecasis, numa celebração conjunta de Natal. Este momento contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração e de membros do Conselho de Administração. Para além do habitual lanche realizaram-se várias atividades de convívio e uma ação sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A Fundação manteve a oferta da Ceia de Natal para os bolseiros e residentes que passaram a noite da consoada na Residência.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

18

Bolsas para alunos dos PALOP
(anos letivos 2023/2024 e
2024/2025)

14

Alunos apoiados

8

Atividades culturais

8

Atividades socioeducativas





O projeto *TOD@S IN em Alvalade – INclusão social através da educação em contexto pós-pandemia* tem como objetivo global aumentar o sucesso escolar e o desenvolvimento socio-emocional das crianças e jovens mais vulneráveis, contribuindo para promover:

TOD@SIN

- a) a igualdade de oportunidades;
- b) a integração dos grupos mais vulneráveis através da intervenção com famílias desestruturadas;
- c) o uso de ferramentas de educação não formal e de novas tecnologias para aumentar a motivação e o acesso à educação;
- d) o desenvolvimento de competências pessoais, familiares e comunitárias; e
- e) a prevenção e mitigação de situações que afetem a saúde mental após a crise pandémica.

De forma a atingir os objetivos propostos, o projeto prevê as seguintes atividades:

- 1) Tutorias de acompanhamento individualizado para gestão emocional e apoio ao estudo;
- 2) Atividades de grupo para promoção de comportamentos saudáveis e relações sociais positivas;
- 3) Facilitação da articulação escola-família-comunidade; e
- 4) Formação de uma rede de tutores para serem promotores do desenvolvimento local.

Parceiros: Par – Respostas Sociais, Agrupamento de Escolas de Alvalade, Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor, Junta de Freguesia de Alvalade e Centro Social e Paroquial do Campo Grande.

Cofinanciador: Programa BIPZIP da Camara Municipal de Lisboa.

OBJETIVOS



- 1. Reforçar as competências das crianças, jovens e famílias para o estudo e sucesso escolar;
- 2. Capacitar agentes comunitários e educativos para apoiar crianças, jovens e famílias no estudo e desenvolvimento de competências transversais;
- 3. Desenvolver competências de comunicação, interação social, gestão emocional e participação em crianças e jovens e famílias.

- > Dinamização da parceria do projeto.
 - > Recrutamento de voluntários, através das redes sociais e banco de voluntariado da CML.
-
- > Criação e organização da formação de tutores.
 - > Articulação com as escolas para identificação e seleção de alunos e professores.
-

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

3

Reuniões do projeto

46

Candidaturas
para voluntariado

5

Parceiros



TOOLS FOR YOU*!



Este projeto, promovido pela Fundação Cidade de Lisboa, foi financiado pelo Programa Erasmus + - KA1 Juventude e consistiu num curso imersivo de oito dias, com participantes oriundos de 7 países de Europa, integrando 13 organizações parceiras:



Local Action Group of Saint John of Nepomuk - República Checa

Lahden kaupunki - Finlândia

Innovation Centre European Projects - Alemanha

NEXT GENERATION ITALY - Itália

Vedogiovane Società Cooperativa Sociale - Itália

LAIKS JAUNIEŠIEM - Letónia

Asociatia GEYC - Roménia

ASOCIATIA PAS ALTERNATIV - Roménia

Centro Social de Ermesinde - Portugal

Rato ADCC – Portugal

Associação Mais Cidadania – Portugal

Centro de Artes e Formação do Lumiar - Portugal

Centro de Juventude de Lisboa/IPDJ - Portugal

Este projeto pretendeu promover a partilha de ferramentas e métodos específicos para trabalhar com jovens em situação NEET – jovens que não estudam, não trabalham e não estão a frequentar formação profissional - com o objetivo de melhorar as respostas das organizações aos jovens em situação NEET na Europa, através do desenvolvimento e aquisição de competências dos trabalhadores de juventude, numa perspetiva de aprendizagem e melhoria contínua, contribuindo para a *Estratégia Europeia de Inclusão e Diversidade*.

OBJETIVOS



1. Melhorar as qualificações dos técnicos de juventude através de novas abordagens ao trabalho com os NEET;
2. Compreender o papel do desenvolvimento pessoal e social no trabalho com NEET;
3. Explicar o problema da transição da escola para o trabalho (ter de entrar no mercado de trabalho) para os NEET.

Este projeto permitiu aos formandos experimentar as ferramentas e métodos de forma prática através dos workshops organizados por todos os participantes e países envolvidos. Permitiu também que os participantes fossem protagonistas do seu processo de aprendizagem, partilhando os seus conhecimentos e experiências práticas, na perspetiva de aprendizagem entre pares.

O Centro de Juventude de Lisboa - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) foi parceiro do

projeto, participando com pessoal educativo com experiência na dinamização de atividades educativas não formais. O alojamento do curso imersivo foi na Pousada da Juventude, para uma metodologia facilitadora da dinâmica de convivência dos participantes, como parte integrante do processo educativo.

Atividades em 2024

- Realização do Seminário Europeu final, em regime online.
- Mobilização de parceiros e participantes de oito países da Europa.
- Criação, edição e publicação do *Booklet Tools for YOU*!*, em português e em inglês.

Seminário Europeu

No dia 31 de janeiro de 2024 realizou-se o *Seminário Final Tools for YOU*!* em regime online, que contou com a participação de 97 pessoas de 8 países da União Europeia. O Webinar contou com as intervenções da equipa da Fundação Cidade de Lisboa, nomeadamente do Presidente Prof. António Carmona Rodrigues, que realizou a sessão de abertura junto com a Dra. Eduarda Marques, Diretora do Centro de Juventude de Lisboa, IPDJ. Na mesa-redonda *Inclusão da Juventude através da Europa* participaram 4 entidades parceiras de Itália, Roménia, Portugal e Letónia. Por último, foi apresentado o *Booklet Tools for YOU*!* na sua versão inglesa, com os testemunhos de 3 entidades parceiras de Portugal, Finlândia e República Checa. Os parceiros do projeto participaram ativamente na construção e realização do Webinar, partilhando ferramentas e boas práticas.

A FCL acredita que este espaço de partilha cumpriu o seu objetivo final de sensibilizar a comunidade no geral para o trabalho com jovens em situação de NEET.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

14

Entidades parceiras

34

Participantes capacitados
para o trabalho com
jovens NEET

97

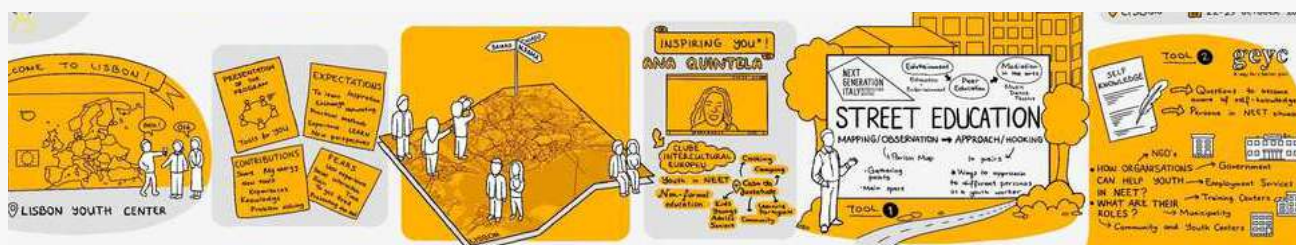
Participantes de 8 países
no seminário Europeu

12

Ferramentas internacionais
sistematizadas para o trabalho
com jovens NEET

40

Horas de formação



APRENDEU II: FCL NA EUROPA



O projeto *AprendEU II Acreditação Erasmus+ KA1*, pretende contribuir para a capacitação dos colaboradores e dos aprendentes da FCL, de forma a melhorar metodologias de intervenção, identificar novas oportunidades, estabelecer novas parcerias e gerar impacto social positivo. Esta acreditação financia durante 4 anos o envolvimento em ações de capacitação internacional. De forma a atingir os objetivos propostos, até 2027 o projeto prevê a realização de 12 parcerias internacionais para a realização de 12 mobilidades, na forma de curso e de *job shadowing*, abrangendo um total de 18 participantes capacitados.



Cofinanciador: Erasmus+.

OBJETIVOS



1. Capacitar para a internacionalização - estabelecer parcerias internacionais e promover a aprendizagem entre pares europeus;
2. Capacitar para a intervenção com impacto social - aprofundar conhecimentos, melhorar práticas e desenvolver competências para o trabalho em contextos de diversidade com comunidades vulneráveis;
3. Capacitar para a transformação digital – potenciar o uso de tecnologias digitais para o ensino, aprendizagem e comunicação, desenvolvendo competências digitais para todos;
4. Capacitar para a inclusão e participação ativa – envolver e mobilizar aprendentes com menos oportunidades para mobilidades internacionais, desenvolvendo competências de base.

Atividades em 2024

- Seleção de cursos de formação e parceiros de acolhimento para *job-shadowings*.
- Identificação dos participantes para as mobilidades.
- Realização do curso de formação *Gamification and the creation of digital games*, dinamizado pela Polygonal, em Cori, Itália - de 4 a 8 de novembro de 2024.
- Realização de *job-shadowing* na Polónia, no âmbito da Diversidade na educação, entre 25 e 30 de novembro de 2024, com 6 visitas a entidades de Poznan, Międzychod e Varsóvia.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

92%

Satisfação média dos participantes com as mobilidades

6

Participantes em 2 mobilidades

7

Parcerias internacionais estabelecidas

80%

Satisfação média dos participantes com o impacto ao nível da capacitação profissional



6.2 INCLUSÃO E INTERCULTURALIDADE

ACADEMIA CV.PT - CAPACITAR E VALORIZAR EM PORTUGUÊS



O Programa *Academia CV.pt* nasce em 2016, como o objetivo de contribuir para o desenvolvimento socioeducativo e para a integração dos alunos migrantes do concelho de Lisboa. O projeto assume especial enfoque ao nível das dificuldades de comunicação em português, e consequentes impactos nos resultados escolares e no desenvolvimento pessoal e social destes alunos para os ajudar a ultrapassar estes fatores de exclusão e vulnerabilidade:



Esta intervenção estrutura-se em dois grandes eixos:

- 1) Capacitar e Valorizar para o sucesso escolar: integra sessões semanais de tutoria para a aprendizagem da língua portuguesa de forma individualizada e adaptada aos ritmos de aprendizagem; sessões de apoio ao estudo para promover o sucesso escolar; e ações de envolvimento parental, para potenciar a aprendizagem fora do contexto escolar e consolidar a relação do aluno com a escola.
- 2) Capacitar e Valorizar para a Interculturalidade – integra ações de sensibilização e reflexão sobre interculturalidade e a participação em atividades socioculturais que contribuam para a integração na comunidade; atividades lúdicas nos períodos de interrupção letiva; e ações de mobilização para a cidadania.

A execução destas atividades assenta no apoio de uma Rede Intergeracional de tutores, criando-se dinâmicas colaborativas que potenciam o capital social do bairro e criam valor para a comunidade.

Desde que foi criado o projeto esteve sempre em execução e todos os anos tem-se realizado uma nova edição num Agrupamento de Escolas diferente.

OBJETIVOS



1. Aumentar a capacidade de compreensão produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes, com impacto ao nível das aprendizagens, do sucesso escolar e da integração social;
2. Aumentar a motivação e o sucesso académico dos alunos imigrantes, estimulando o desenvolvimento pessoal e social;
3. Sensibilizar alunos, voluntários e comunidade para a interculturalidade e a cidadania global.

- Formação das Redes de Tutores Voluntários.
- Apoio à implementação do Programa ACV no Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres. Este Agrupamento implementa a metodologia de forma autónoma desde o ano letivo 2022/2023.
- Apoio à implementação do Programa ACV no Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, no âmbito da sustentabilidade do Projeto Rede Escolas ACV.PT (Programa BIPZIP 2021), com a colaboração dos parceiros Associação Renovar a Mouraria e ADM Estrela.
- Disseminação do Programa Academia CV, nomeadamente através da apresentação da metodologia e dos seus resultados em diversas conferências e eventos públicos.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

60

Voluntários na rede de tutores

37

Oficinas para a interculturalidade

6

Escolas mobilizadas para o programa *Academia CV.pt*

129

Alunos migrantes apoiados

536

Alunos envolvidos nas oficinas para a interculturalidade



PASSAPORTE PARA A CIDADANIA IV



O projeto *Passaporte para a Cidadania IV* dá continuidade à linha de intervenção iniciada em 2014 e tem como objetivo geral contribuir para a integração multinível dos Nacionais de Países terceiros (NPT) na sociedade de acolhimento, com vista a cidadania ativa e ao exercício dos seus direitos e deveres.



Este projeto integra o CLAIM da FCL - Centro Local de Apoio a Integração de Migrantes.

OBJETIVOS



1. Apoiar, de forma individualizada, os NPT para a resolução das suas dificuldades e desafios no âmbito da integração social, cívica, económica e legal em Portugal;
2. Empoderar os NPT no processo de inclusão social, económica e profissional;
3. Sensibilizar a comunidade para os valores da equidade, justiça social, diálogo e compreensão intercultural;
4. Promover formação contínua aos técnicos CLAIM.

As linhas de intervenção do Projeto são:

1. Passaporte para a INTEGRAÇÃO – atendimentos individualizados a NPT, informação e apoios a NPT, e encaminhamentos orientados e acompanhados para serviços ou entidades de suporte; divulgação ativa dos serviços do CLAIM;
2. Passaporte para a CAPACITAÇÃO – sessões de mentoria e capacitação individuais ou em pequenos grupos e criação de recursos de apoio à inclusão social, económica, legal e de participação cidadã; contempla-se ainda a capacitação dos técnicos do CLAIM no decorrer da operação para uma resposta adaptada e adequada às necessidades emergentes e às diretrizes e instrumentos legais.
3. Passaporte para a INTERCULTURALIDADE – ações de sensibilização para a comunidade, atividades de partilha no âmbito da rede CLAIM e disseminação dos resultados e recursos do projeto.

Com estas atividades pretende-se promover a cidadania plena - formalmente e na prática - assegurando a compreensão e o acesso a direitos sociais, políticos e económicos por parte dos migrantes; e também sensibilizar para a interculturalidade através de espaços de partilha e de diálogo que promovam o respeito pela diferença e a valorização cultural de todos, contribuindo assim para a integração multinível dos NPT na sociedade de acolhimento.

Parceiros: (informais) Associações de migrantes e Organizações da Sociedade Civil; Autarquias locais.

Cofinanciadores: FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, com o apoio da AIMA – Agência para a Integração, Migrações e Asilo.

- Planeamento, organização e dinamização de 13 sessões de mentoria e capacitação para migrantes, que promoveram o esclarecimento e reflexão sobre os desafios da migração e do processo de acolhimento, com os seguintes temas:
 - Aprendizagem do Português
 - Integração no mercado de trabalho
 - Sistema Educativo Português
 - Obrigações fiscais - NIF e Portal das Finanças
 - Gestão do orçamento familiar
 - Matrículas escolares
- Criação e disseminação de 3 Guias CLAIM, em português e inglês, com dados atualizados sobre a Autoridade Tributária direcionados a migrantes: entenda o NIF, alterar morada nas finanças com representante fiscal, alterar morada nas finanças sem representante fiscal.
- Organização de 2 sessões de partilha para técnicos da Rede CLAIM e outras organizações da sociedade civil, com a participação de mais de 60 interessados, sobre os temas:
 - Apoios à Parentalidade
 - Programas Municipais de Habitação
- Realização de atendimentos individualizados a migrantes para o apoio na resolução de questões associadas à integração no país, em articulação com vários serviços e entidades a nível local e nacional.

Caracterização dos atendimentos do CLAIM

Houve equilíbrio entre atendimentos a homens e mulheres, 52% e 48% respetivamente. Ao nível das nacionalidades a maioria dos atendimentos foi realizada a cidadãos da Guiné-Bissau (49,7% do global), seguindo-se Brasil (10,1%), São Tomé e Príncipe (10,1%) Cabo Verde (6,6%), Angola (5,9%) e Nepal (2,7%). O tema predominante dos atendimentos foi a Permanência em Território Nacional, assentando essencialmente no apoio ao processo de regularização, nos agendamentos de atendimentos na AIMA, submissão de pedidos e acesso a serviços complementares como o de Registos e Notariado. O apoio ao processo de Reagrupamento Familiar representou outro dos temas prevalentes, assim como o apoio ao nível das Finanças e da Segurança Social, especialmente o registo nos portais respetivos, obtenção dos números de Identificação Fiscal e de Segurança Social, assim como submissão do IRS.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

1319

Atendimentos no CLAIM

13

Sessões de capacitação
e mentoria para migrantes

114

Participantes
nas sessões

358

Pessoas migrantes
em atendimentos individualizados

3

Guias criados
e publicados





TESTEMUNHOS DE PARTICIPANTES

*"Sinto-me **muito feliz de estar presente nessa sessão**, o saber é contínuo. Nunca é de mais. Obrigada, conto com vocês para mais oportunidades."*

Participante da sessão de capacitação para pessoa migrante

*"É muito importante poder participar nestas sessões informativas e **partilhar conhecimentos / experiências com outras entidades**."*

Participante da sessão de partilha para técnicos

*"Sessão formativa **muito explicativa** com vários exemplos práticos"*

Participante da sessão de partilha para técnicos



*"Gostei muito de participar, **aprendi muitas coisas e vocês foram muito acolhedores**, obrigada pelo convite."*

Participante da sessão de capacitação para pessoa migrante



6.3 CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

INTERCÂMBIO PELOS ODS



O *Intercâmbio pelos ODS* resulta de uma parceria internacional no âmbito do Programa Erasmus + KA210 - parcerias de pequena dimensão na educação de adultos, foi promovido pela FCL em parceria com a Neo Sapiens, envolvendo ONGD e outros parceiros locais, em Portugal e Espanha.



Este projeto tem como principal objetivo aumentar a qualidade da intervenção das entidades parceiras, através da identificação, transferência e capacitação para a aplicação de boas práticas inovadoras a nível local, regional e nacional, no âmbito da Educação para a Cidadania Global e para o Desenvolvimento Sustentável.

A decorrer entre março 2023 e maio 2024 o projeto teve como atividades:

- A1. Intercâmbios para partilha de práticas e recursos de EDCG entre parceiros;
- A2. Criação de Guia de Boas Práticas e Recursos para a Educação para a Cidadania;
- A3. Workshops de capacitação de agentes multiplicadores e disseminação do Guia de Boas Práticas e Recursos para a Educação para a Cidadania Global

Esta intervenção aumentou o conhecimento, envolvimento e mobilização das instituições para o Desenvolvimento Sustentável e favoreceu a internacionalização e criação de parcerias estratégicas entre as entidades envolvidas.

Parceiros: Fundação Cidade de Lisboa; Neo Sapiens

Cofinanciadores: ERASMUS+ KA210-ADU - Small-scale partnerships in adult education

OBJETIVOS



1. Aumentar o conhecimento, envolvimento e mobilização das organizações para o Desenvolvimento Sustentável - através da aprendizagem interpares e do intercâmbio de experiências a nível europeu;
2. Criar um guia de Boas Práticas e Recursos facilitador de atores estratégicos para a Sustentabilidade e Participação democrática e de apoio à transferibilidade de conhecimentos e experiências para territórios transnacionais;
3. Favorecer a internacionalização e criação de parcerias estratégicas entre as entidades parceiras.

- Organização de um workshop internacional sobre *Práticas e Recursos de Educação* para a Cidadania Global e para os ODS, na perspectiva da Educação de Adultos, com o envolvimento de 12 participantes de Portugal e 8 participantes de Espanha no Intercâmbio de Lisboa.
- Realização de 15h de formação, incluindo atividades formativas com agentes comunitários locais ponto final com intervenção na área.

Durante o Workshop formativo em Lisboa, no qual participaram 20 formandos, além das atividades em sala, realizaram-se duas atividades na comunidade: uma visita Migrantour promovida pela Associação Renovar a Mouraria, para conhecer uma organização comunitária que trabalha as questões da interculturalidade no âmbito da Cidadania Global, e um percurso pela Alta de Lisboa, orientado pela Associação de Moradores do PER11, focado na dinamização comunitária e inclusão social, em especial dos jovens. Foram oportunidades de viver na prática o trabalho em prol da Cidadania Global e do Desenvolvimento Sustentável.

- Criação do *Guia de Boa Práticas de Educação para a Cidadania Global* com a compilação de 13 práticas adaptadas a atividades de capacitação de adultos em EDCG. Este guia foi traduzido em Português, Inglês e Espanhol, e está disponível em versão digital
- Impressão e distribuição de 100 *Guias de Boa Práticas*, nas 3 línguas.
- Realização de um Webinar final com 67 participantes, (disponível online).

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

10

Entidades parceiras nos intercâmbios internacionais

15

Horas formativas com 20 participantes

90%

Satisfação média dos participantes com as ações de capacitação





TESTEMUNHOS DE PARTICIPANTES

"O webinar foi muito interessante. Vocês apresentaram um guia maravilhoso! Muito obrigado. Talvez eu planeie uma reunião online no futuro para conhecer melhor as vossas organizações e conversar sobre possíveis colaborações."

Participante do webinar.

"Achei muito boa a interação de todos, sempre em busca da melhor forma de comunicação."

Participante da formação.

*"Uma apresentação interessante e **informativa** que expandiu meu conhecimento e compreensão sobre o projeto dos ODS."*

Participante do webinar.



"A formação foi muito completa e bem organizada."

Participante da formação.



CIDADANIA EM JOGO: TU DECIDES!

O projeto *Cidadania em Jogo: TU decides!* é apoiado pelo Programa Gulbenkian Democracia e Sociedade Civil, da Fundação Calouste Gulbenkian, promovido pela Fundação Cidade de Lisboa, e desenvolvido em Associação Renovar a Mouraria e os Agrupamentos de Escolas Patrício Prazeres, Alvalade, Alto do Lumiar e Pintor Almada Negreiros.



Este projeto tem como principal objetivo promover a literacia democrática e a participação cívica dos jovens, com recursos às tecnologias digitais e às metodologias de “gamificação”, como elementos motivacionais para o envolvimento dos alunos. Pretende criar-se um jogo digital para apoiar, em especial, o trabalho com os alunos de 3º ciclo na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

O projeto iniciou em junho 2024 e tem como atividades:

1. Criar o jogo digital - criar e adaptar cenários e desafios nas áreas do Desenvolvimento Sustentável, da Interculturalidade e dos Direitos Humanos;
2. Testar e implementar o jogo em contexto escolar - testar o jogo turmas do 3º ciclo do ensino básico, envolvendo os professores; e
3. Comunicar e disseminar - criar materiais de promoção e divulgação do jogo e das atividades do projeto

Parceiros: Fundação Cidade de Lisboa; Associação Renovar a Mouraria; Rato – ADCC; Agrupamentos de Escolas Patrício Prazeres, Alvalade, Alto do Lumiar e Pintor Almada Negreiros.

Cofinanciadores: Fundação Calouste Gulbenkian.

OBJETIVOS



- 1) Aumentar em, pelo menos, 25% a taxa de conhecimento, envolvimento e mobilização para atividades comunitárias, de 1000 jovens do 3º ciclo, em 6 meses, face à baseline;
- 2) Criar um jogo digital sobre Desenvolvimento Sustentável, Interculturalidade e Direitos Humanos, em articulação com 1000 jovens e pelo menos 35 professores.

Atividades em 2024

- > Diagnóstico inicial sobre o interesse dos jovens nos jogos digitais;
- > Seleção e criação da equipa de desenvolvimento tecnológico e de revisão de conteúdos;
- > Envolvimento dos Agrupamentos de Escolas e seleção das turmas de teste;
- > Criação da narrativa do jogo e dos conteúdos pedagógicos;
- > Desenvolvimento do “design” do jogo, com os vários cenários;
- > Programação do jogo numa plataforma digital;
- > Organização das sessões de teste em sala de aula.

Diagnóstico para a criação do jogo digital

Foram 148 os alunos de 3º ciclo, entre os 13 e os 15 anos que responderam ao diagnóstico inicial, dos quais 53% frequentam o 8º ano e 28% frequentam o 9ºano. Os tipos de jogo preferidos são Ação, Aventura, Desporto, Estratégia, Role-Play Games e Quizzes. Sobre Cidadania referem que é um tema interessante e permite refletir, mas que sentem dificuldade em explicar o que é. À pergunta sobre o que seria mais interessante num jogo sobre cidadania referem sobretudo “trabalhar em equipa para resolver problemas”, “tomar decisões difíceis”, “aprender sobre direitos e deveres” e “participar em simulações relacionadas com política”. E um jogo de cidadania, na opinião destes jovens, acima de tudo, deve ter: desafios e missões; narrativa envolvente e relação com a realidade. O jogo está a ser criado com base neste diagnóstico, com a ambição de em tão poucos meses que responda aos objetivos, necessidades e expetativas.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

7

Entidades parceiras

168

Alunos de 8 turmas
inscristas para a testagem

15

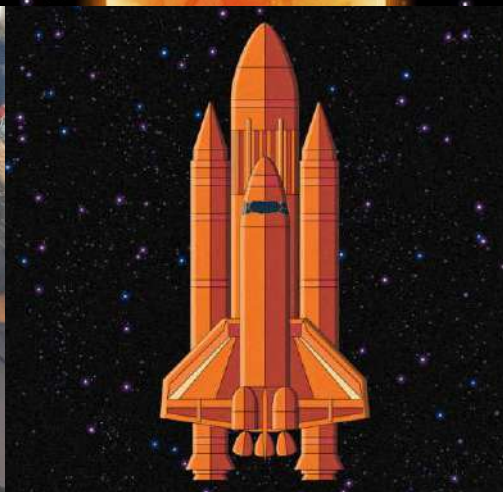
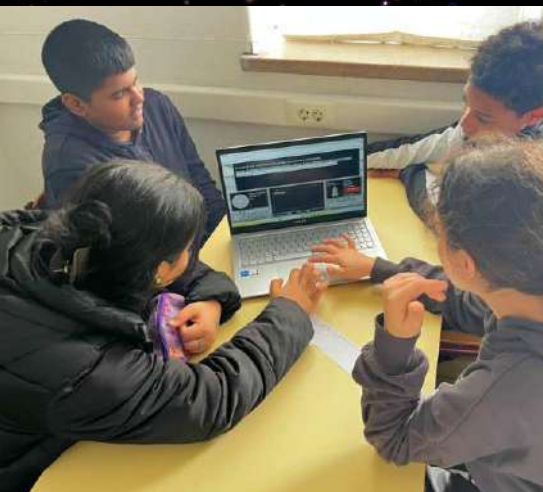
Recurso Pedagógicos
de apoio

148

Jovens participantes no
diagnóstico inicial

18

Desafios de jogo -
6 em cada domínio





O QUE ENTENDES POR CIDADANIA?

RESPOSTAS DOS ALUNOS

*“É uma **disciplina que nos ensina os direitos humanos**. Não sei muito sobre cidadania, porém acho que é uma matéria importante para sabermos sobre a humanidade e sobre direitos humanos”*

*“A **cidadania expressa um conjunto de direitos** que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo.”*

*“Cidadania é a condição de ser membro de um Estado, com direitos e deveres, e **envolve participação na vida pública**.”*



*“Cidadania é **ter direitos (como votar e falar livremente) e deveres (como seguir as leis e pagar impostos)**. Também envolve participar na sociedade, ajudando e respeitando os outros. É sentir-se parte do país e entender bem as questões que afetam a todos.”*



DICIONÁRIO DO DESENVOLVIMENTO

Inicialmente cofinanciado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, este projeto assenta numa plataforma digital para exploração de conceitos associados à cidadania e ao desenvolvimento, e pretende contribuir para a promoção do pensamento crítico e para o exercício de uma cidadania global ativa por parte dos cidadãos.



As atividades deste projeto contemplam a criação de fichas explicativas e exploratórias de conceitos associadas ao Desenvolvimento e à Agenda 2030, a capacitação de atores estratégicos, nomeadamente comunidades educativas através de formação acreditada, e a mobilização de alunos para a ação.

Nesta nova fase do Dicionário do Desenvolvimento, assumiu-se como prioridade a atualização das fichas de conceitos, a melhoria das funcionalidades da biblioteca de recursos pedagógicos ao nível do arquivo e pesquisa, e a ligação e complementaridade desta plataforma com recursos digitais interativos, na forma de jogos pedagógicos e atividades gamificadas, para a exploração dos conceitos fundamentais do Desenvolvimento e da Cidadania. Mantém-se como linha de orientação a interligação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ao Referencial de Educação para o Desenvolvimento, à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e à Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria; Instituto Marquês de Valle Flôr, Agrupamentos de Escolas Patrício Prazeres, Alvalade, Alto do Lumiar e Pintor Almada Negreiros.

OBJETIVOS



1. Sensibilizar para as desigualdades mundiais e para a existência de interdependências globais.
2. Capacitar para agir em prol de um mundo mais justo e sustentável.

Atividades em 2024

- > Revisão e atualização de 12 fichas de conceito.
- > Atualização das funcionalidades da Biblioteca de Recursos com o apoio do Programa Descodifica-te - promovido pelo NoCode Institute, em parceria com a Fundação Ageas, que oferece soluções digitais inovadoras.
- > Criação de ligações entre o Portal do Dicionário do Desenvolvimento e o jogo digital Tu Decides, para trabalhar conceitos comuns aos dois projetos.
- > Inserção de novos recursos pedagógicos de EDCG na Biblioteca do Portal;
- > Disseminação do Dicionário do Desenvolvimento.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

12

Fichas de conceitos
revistas e atualizadas

87

Recursos pedagógicos
na Biblioteca do Portal

161

Novos alunos e professores
com conhecimento do Portal



6.4 FORMAÇÃO

FORMAÇÃO NACIONAL

A FCL manteve o cumprimento dos requisitos associados ao reconhecimento como entidade formadora certificada pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho nas seguintes áreas:



222 - Língua e literaturas estrangeiras 313 - Ciência política e cidadania
223 - Língua e literatura materna 762 - Trabalho social e orientação

Em 2024 a Fundação realizou várias ações de formação nestas áreas, para públicos diversos.

OBJETIVOS



1. Capacitar pessoas falantes de outras línguas para a aprendizagem do Português, promovendo a comunicação e inclusão social.
2. Capacitar organizações e atores estratégicos para a intervenção na área da cidadania, integração social, desenvolvimento socioeducativo e sucesso escolar.
3. Capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade para o desenvolvimento de competências fundamentais para a integração social e exercício de uma cidadania ativa.

Atividades em 2024

- Execução, monitorização e avaliação do cumprimento dos requisitos da Certificação nas várias ações de formação executadas.
- Realização de 3 ações de formação certificada em Língua Portuguesa, num total de 150h:
 - 1 ação de Língua e Cultura Portuguesa, nível B1, de 75h, para estrangeiros;
 - 1 ação de iniciação ao Português, de 25h, para estrangeiros;
 - 2 ações de formação de iniciação ao português, num total de 50h, para os alunos estrangeiros do Instituto Superior Técnico, com vista à sua integração social e académica.
- Realização de 2 ações formativas em Língua e Cultura Portuguesa, num total de 106h, para os trabalhadores estrangeiros de uma empresa, a residir em Portugal, promovendo a comunicação em português como veículo de integração socioprofissional e valorização pessoal.
- Dinamização de 2 grupos de conversação em Língua Portuguesa, num total de 76h, para cidadãos estrangeiros.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

4

Áreas de **formação**
certificadas

150

Horas de formação
certificada em Língua Portuguesa

182

Horas de conversação
intercultural em português

93

Formandos nas ações
de formação



★★★★★ TESTEMUNHOS DE PARTICIPANTES

"Good overall introduction to the language for basic understanding and use in daily life."

Participante no curso de Língua Português

*"The **size of the class** was perfect. Everyone gets to speak as much as they were able to."*

Participante no Grupo de Conversação

*"Cada pessoa tem oportunidades de falar, o **professor ajuda a esclarecer/explicar** quando necessário."*

Participante no curso de Língua Português



FORMAÇÃO INTERNACIONAL

Em 2024 a Fundação Cidade de Lisboa abriu a sua oferta de formação internacional com as áreas de formação já implementadas a nível nacional desde 1989. A formação internacional surge no âmbito da internacionalização da FCL, que se iniciou com os projetos AprendEU, Intercâmbio pelos ODS e Tools for YOU.

As áreas de formação internacional disponibilizadas em 2024 foram:

- Mediação e Diálogo Intercultural
- Direitos Humanos na Sala de Aula
- Ação Climática e Sustentabilidade

OBJETIVOS



Capacitar organizações e atores estratégicos na Europa, como professores, formadores, pessoal de educação de adultos, técnicos superiores, educadores, entre outros, para a intervenção nas áreas da cidadania, sustentabilidade e direitos humanos, inclusão social e mediação intercultural.

Atividades em 2024

- > Criação e realização do curso de formação internacional *Mediation and Intercultural Dialogue* com o objetivo de capacitar os participantes para a identificar conceitos-chave, aplicar estratégias de mediação eficazes e utilizar ferramentas práticas em contextos multiculturais. Este curso procura promover a consciência sobre a diversidade, identificar recursos pedagógicos apropriados e fortalecer o respeito e a compreensão entre diferentes culturas.

- > Criação e realização do curso de formação internacional *Teaching the future: climate action and sustainability*, com o objetivo de capacitar agentes educativos para o ensino nesta área, desenvolvendo competências em pedagogia ambiental e práticas colaborativas em contexto educativo. Este curso foca-se na promoção da consciência ambiental, na identificação de recursos didáticos adequados e na aplicação de técnicas para envolver comunidades escolares e mobilizar os alunos para a ação climática.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

72

Horas de formação
internacional realizadas

35

Formandos
internacionais

10

Nacionalidades dos
participantes nos cursos



★★★★★ TESTEMUNHOS DE PARTICIPANTES

*"Everything was great. **Good learning and very enjoyable**"*

Participante do curso Ação climática e sustentabilidade,
abril de 2024

*"the whole week and content was excellent. **Thank you so much for this amazing opportunity.** It's been truly amazing."*

Participante do curso Ação climática e sustentabilidade,
abril de 2024

*"Enjoying every minute. **Presenters are excellent.**"*

Participante do curso de Mediação e diálogo intercultural,
setembro de 2024

*"What I liked the most is to have the chance to **interact with different people from diverse organizations**, share practices and challenges we face during our everyday life."*

Participante do curso de Mediação e diálogo intercultural,
setembro de 2024



6.5 ARTE E CULTURA

CONFERÊNCIAS FCL



A Fundação deu continuidade aos ciclos de conferências iniciados no ano anterior, promovendo espaços de partilha, reflexão crítica e debate sobre os desafios da atualidade, através do ciclo Lisboa na *Encruzilhada da Sustentabilidade*, e sobre história, literatura e cultura, no âmbito do ciclo *Poentes Olisiponenses*. Para além destes ciclos, a FCL acolheu e coorganizou conferências com entidades parceiras sobre temas de comum interesse cultural e ligados à cidade de Lisboa.

Atividades em 2024

> CICLO LISBOA NA ENCRUZILHADA DA SUSTENTABILIDADE:

- A crise na habitação, as soluções e o Simplex do licenciamento urbano - 22 de fevereiro

> CICLO POENTES OLISIPONENSES, LISBOA VISTA PELO ÓCULO DE VIANDANTES:

- Adufas e Janelas de carepas: de Lisboa a Goa e a Macau - 24 de janeiro
- Fernando Pessoa, o nosso guia de Lisboa - 20 de março
- Quem foi Frei Bartolomeu Ferreira, primeiro censor de *Os Lusíadas*? - 25 de setembro
- Eduardo antes de ser Lourenço - 6 de novembro

> MESA REDONDA PENSAR A EXPOSIÇÃO, FAZER CIDADE

Em parceria Associação Portuguesa de Arquivos Históricos Privados

> CONFERÊNCIA COLOMBO E COLON, A DETURPAÇÃO DA HISTÓRIA

Em parceria com a Associação Cristóvão Colon





A CRISE NA HABITAÇÃO, AS SOLUÇÕES E O SIMPLEX DO LICENCIAMENTO URBANO

Em fevereiro teve lugar esta conferência subordinada ao tema da habitação, organizada pelo Curador da FCL, Engº Fernando Santo, Ex-Secretário de Estado da Habitação e Ex-Bastónario da Ordem dos Engenheiros de Lisboa.

A atual crise da habitação tem características que a diferenciam das anteriores 4 graves crises dos últimos 100 anos, relativamente às quais foram definidas políticas e implementadas soluções que permitiram a sua resolução ou mitigação. Contudo, nunca se verificou a utilização de todas as soluções em simultâneo, pois houve épocas em que a aposta foi na promoção pública, no arrendamento e no crescimento das empresas de construção, enquanto noutras as políticas privilegiaram a construção para venda e a promoção pública. Para se resolver a atual crise é necessário perceber as suas causas, eliminar as condicionantes ideológicas e mobilizar todos os intervenientes do setor.

Nesta conferência procurou-se analisar as anteriores crises, identificar as causas da atual e apontar as soluções que poderão, a curto prazo, minimizar as dificuldades de acesso à habitação e em particular na cidade de Lisboa, bem como a legislação do Programa Mais Habitação e o Simplex do Licenciamento Urbano.

O Presidente da Fundação, Prof. Carmona Rodrigues, deu o mote apresentando uma retrospectiva da situação bem conhecida por si durante os tempos em que desempenhou o cargo de Presidente da CML e enquanto Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação do XV Governo Constitucional. O Engº Fernando Santo desenvolveu a temática explorando a dimensão do problema e destacando aspetos que concorreram ao longo dos anos para a crise na habitação, como sejam os problemas do financiamento, a falta de construtores civis, a demora no licenciamento da construção, devido ao elevadíssimo número de diplomas a regulamentar o mesmo, o Simplex e as suas falhas, entre outros aspetos apontados.

Na mesa-redonda sobre as dificuldades do licenciamento e os riscos das facilidades do Simplex, participaram o Eng. João Freitas Fernandes, da FFC, a Dra. Rosália Russo, Advogada, Ex-Diretora da Direção Municipal de Urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa, o Arq. João Paciência, Projetista, e o Eng.º Rui Furtado Marques, Administrador da HCI.

Tratando-se de uma matéria muito cara aos lisboetas e a todos os portugueses, foi grande a afluência de público e o número de questões suscitadas.



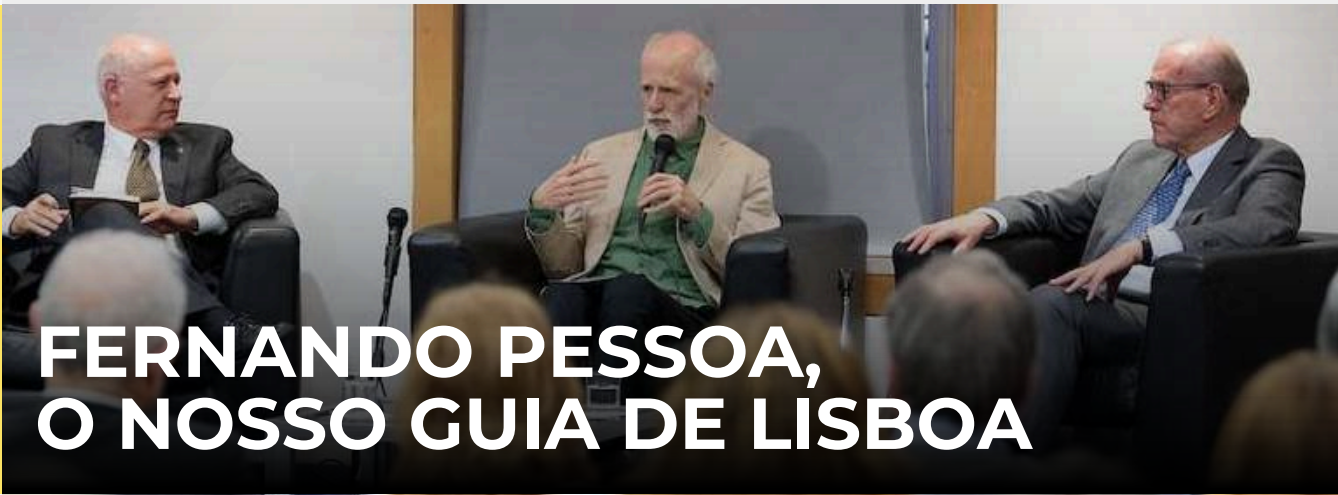
A photograph showing three men seated at a long table covered with a dark red cloth. They are in a formal setting, likely a conference or lecture hall. The man on the left is wearing a dark sweater over a collared shirt and is looking towards the center. The man in the middle is wearing a dark suit and tie, looking down at papers on the table. The man on the right is also in a dark suit and tie, looking towards the center. There are microphones and water bottles on the table.

ADUFAS E JANELAS DE CAREPAS: DE LISBOA A GOA E A MACAU

No âmbito do Ciclo Poentes Olisiponenses, iniciou-se com a reflexão sobre a tradição das adufas e janelas carepas, que começa em Lisboa e se estende a outros territórios além-mar, com especial preponderância em Goa, apresentada pelo Prof. Hélder Carita no dia 24 de Janeiro de 2024.

As janelas de carepas, como são denominadas em Goa, caracterizam-se pelo uso de pequenas placas de ostra substituindo o vidro. Antes deste se tornar acessível em Goa, recorria-se ao uso das placas de ostra para proteger os ambientes do excesso de luminosidade, onde o próprio processo de disposição das carepas permitia a livre circulação de ar entre o interior e o exterior. Consideradas um ex-líbris da arquitetura goesa, constituem um elemento fundamental para a caracterização da identidade da arquitetura indo-portuguesa. Sem paralelo em toda a península hindustânica, estas janelas cruzam influências que de Lisboa se estendem de Goa a Macau testemunhando na delicadeza de linhas e marcado exotismo um forte intercâmbio cultural.





FERNANDO PESSOA, O NOSSO GUIA DE LISBOA

A 20 de março, o escritor Richard Zenith dinamizou este espaço de reflexão sobre a obra de Fernando Pessoa e a sua relação com a cidade de Lisboa.

Depois de assinalar a presença de Lisboa na obra de Pessoa, o autor falou mais detidamente sobre *Lisboa: What the Tourist Should See*, um guia turístico escrito em 1926, encontrado entre os papéis deixados pelo poeta e publicado pela primeira vez em 1992. Terá sido Pessoa realmente o seu autor? Fica a dúvida se a sua intenção seria fazer um guia para turistas, se esta obra foi um trabalho encomendado, ou se pretendia valorizar o património cultural português, dignificando-o.

A seguir à apresentação, o escritor respondeu a múltiplas perguntas sobre a vida e obra do escritor português inventor de heterónimos, respondendo ao interesse e à curiosidade dos participantes.





QUEM FOI FREI BARTOLOMEU FERREIRA, PRIMEIRO CENSOR DE OS LUSÍADAS?

A terceira conferência deste Ciclo teve lugar a 25 de setembro, com a Professora e escritora, Doutora Vanda Anastácio, dado celebrar-se no corrente ano o quinto centenário do nascimento de Luís Vaz de Camões.

A autora lembrou a lenda sobre Bartolomeu Ferreira, o censor benévolo, erudito, de apurado gosto literário, que ao ler o texto épico percebeu de imediato a sua importância e valor, permitindo a sua divulgação isenta de censura, imposta à altura pela Inquisição. Lembrou que ao longo do tempo outras interpretações desta lenda se cristalizaram sobre este “revedor” de livros, no século XVI, deixando a palestrante a pergunta se este censor seria mesmo diferente dos outros que a Inquisição nomeava, e sobre a qual muitas outras questões se levantaram.



A photograph showing three individuals seated at a conference table. On the left is a woman with curly brown hair wearing a grey blazer. In the center is a man with a beard and glasses wearing a light-colored jacket over a maroon shirt. On the right is a man in a dark suit and tie. A nameplate in front of the man on the right reads "Doutor António Chrysóstomo Tavares".

EDUARDO ANTES DE SER LOURENÇO, POR LUCIANA LEIDERFARB

A quarta conferência deste ciclo aconteceu a 6 de novembro, com a jornalista e escritora, Luciana Leiderfarb, que explorou o “tesouro escondido” no espólio de Eduardo Lourenço, na Biblioteca Nacional.

“Escritos inéditos da sua juventude, o mais antigode quando tinha 17 anos. Mergulhar neles significou descobrir a génese do filósofo muito antes ter ele consciência de estar a produzir obra”. Procurou compreender-se como, segundo a conferencista, desde o início, o seu olhar foi crítico, indagador e transformador. O homem que antes de ser Eduardo Lourenço foi Eduardo Faria – deste modo ensaiava, ensaiando-se, a assinatura – foi voraz e sistemático na produção de páginas sobre assuntos como a fé, Deus e a religião, o amor e a filosofia, a literatura, a política, os pais, a morte, a infância. Com base nestes documentos, Luciana Leiderfarb elencou um conjunto significativo de temas abordados pelo filósofo e ensaísta que suscitou o interesse e imensas questões no publico assistente.





COLOMBO E COLON, A DETURPAÇÃO DA HISTÓRIA, EM PARCERIA

Esta conferência promovida Associação Cristóvão Colon, decorreu no dia 22 de maio, tendo como conferencistas o Engº Carlos Alberto Calado, o Coronel Carlos Paiva das Neves e o Tenente-Coronel João Brandão Ferreira.

Este espaço de reflexão parte da opinião de vários historiadores de que o Almirante Cristóvão Colon teria sido, na sua juventude, um tecelão genovês chamado Cristóvão Colombo. Os conferencistas desenrolaram toda uma teia de argumentos utilizados ao longo da história sobre esta ideia, que se baseia num conjunto de documentos encontrados em Genova e num alegado testamento do Almirante de 1498 - documento este que vários autores já mostraram ser falso.





PENSAR A EXPOSIÇÃO, FAZER CIDADE

Coorganizada com a Associação Portuguesa dos Arquivos Históricos Privados, esta Mesa-Redonda realizou-se no dia 27 de julho, com a participação de José Manuel Fernandes, Prof. Catedrático em História da Arquitetura, João Paulo Martins, Prof. da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e João Paulo Velez, diretor de Comunicação da Expo-98.

Neste espaço de debate, refletiu-se sobre a forma como as duas grandes exposições do século XX – em 1940 e 1998 – foram um ponto de partida para a reconfiguração e expansão da cidade a ocidente e a oriente. Partindo da análise da Exposição de 1940, que foi a grande mostra do século XX em termos de império português, e que decorreu no lado ocidental da cidade, estabeleceu-se um paralelo com a Expo-98, que se estendeu ao longo do lado oriental, com o tema dos Oceanos. Analisaram-se os elementos comuns e opostos, afirmando-se a exposição de 1940 como uma exposição interna, para o mundo português, enquanto a última foi uma mostra aberta ao mundo, onde se definiu um centro urbano completo, equilibrado e com sentido de futuro. A primeira exposição apostou na monumentalidade, a segunda virou-se para a modernidade.

O papel dos arquitetos, engenheiros e designers foi relevante em ambas, tendo-se também recuperado espaços a ocidente e a oriente da cidade, com grande impacto na capital.



ATIVIDADE EM NÚMEROS:

7

Conferências

350

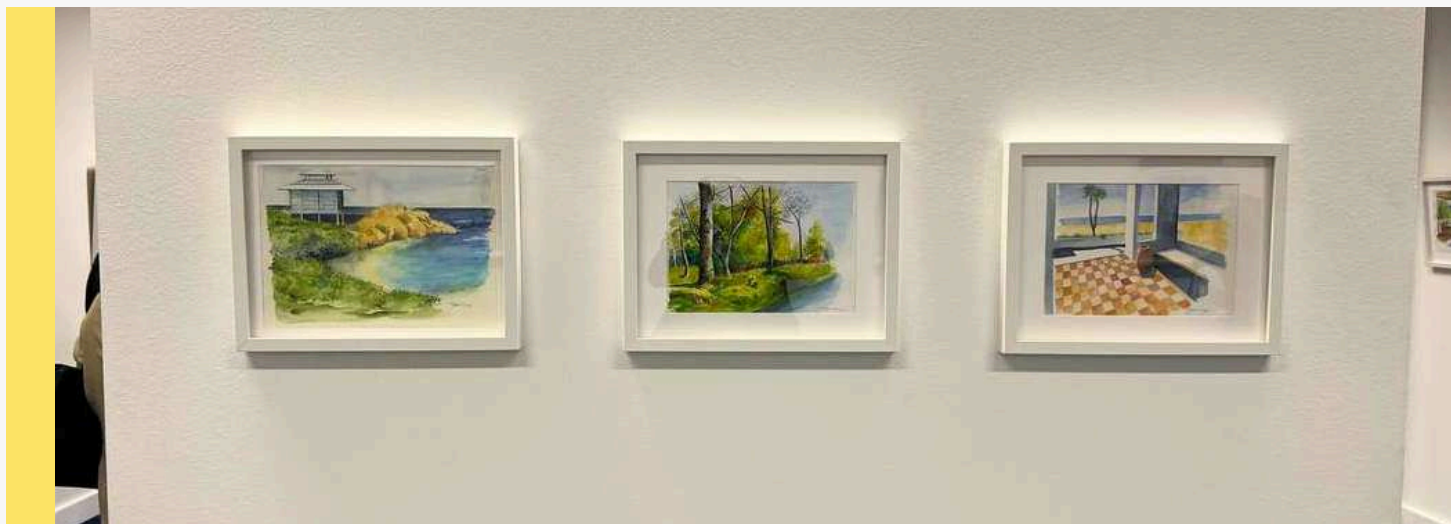
Participantes

16

Palestrantes



EXPOSIÇÕES



A Fundação acolhe e promove a organização de exposições que apresentem diversas formas de expressão artística, procurando dar visibilidade a artistas de diferentes gerações, numa perspectiva interdisciplinar.

Atividades em 2024

Exposição de Aguarelas de Teresa Abecasis

Entre 23 e 25 de outubro, a FCL acolheu esta exposição, promovida pela família da artista, que apresentou novas obras que refletem a mestria e a sensibilidade únicas da pintora na arte da aguarela. Cada peça revelava a delicadeza e a profundidade da técnica, aplicada a paisagens e cenas do quotidiano com um olhar único e sensível.



6.6 RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO NUNO KRUS ABECASIS



A FCL dispõe de uma Residência de Estudantes, no âmbito do Colégio Universitário da Cooperação – Nuno Krus Abecasis, instalada nos pisos superiores da sua Sede.

Com capacidade para 38 estudantes, esta Residência destina-se ao alojamento dos bolseiros da Fundação e outros estudantes universitários, nacionais e estrangeiros, promovendo a sua integração na cidade de Lisboa e na comunidade académica, num ambiente de respeito e partilha intercultural.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

58

Residentes
ao longo do ano

16

Nacionalidades
dos residentes

90%

Taxa de ocupação
no ano



6.7 ALUGUER DE ESPAÇOS



A Fundação dispõe de cinco salas versáteis, com capacidade entre 16 e 120 pessoas, que aluga a entidades externas. Estes espaços beneficiam de luz natural e vista para o verdejante Jardim do Campo Grande, e todas as salas dispõem de quadro branco, equipamentos audiovisuais, ar condicionado e vidros duplos, assegurando o silêncio e o ambiente necessário para a realização dos diversos eventos, como:

- Encontros corporativos: eventos institucionais, conferências de imprensa, entregas de prémios, cocktails empresariais;
- Atividades culturais: exposições, concertos, espetáculos, mostras;
- Formação: workshops, cursos;
- Encontros profissionais: seminários, conferências, plenários, congressos;
- Reuniões de trabalho.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

171

Alugueres

50

Entidades/clientes

10

Cedências gratuitas no âmbito de atividades de cariz social ou parcerias



Exposição Coletivo Filler



Evento da Plataforma das ONGD

7. COMUNICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

PRESENÇA DIGITAL

Em 2024, a FCL manteve a sua presença online, nas redes sociais, no site e em outras plataformas de comunicação e da sua rede de parceiros, como forma de divulgar as atividades que desenvolve. A intervenção neste domínio pretende contribuir para o reforço do reconhecimento da Fundação, das suas entidades parceiras e das instituições financiadoras, que apoiam na prossecução da sua missão. Para além disso, a comunicação é uma ação estratégica na sensibilização e mobilização das comunidades para a transformação social, com vista à sustentabilidade e ao bem comum.



Facebook

192 publicações
204 seguidores -
total: 4,4 mil



Instagram

176 publicações |
238 seguidores -
total: 2,2 mil



FCL SITE

22.000 visitas ao website
de diferentes origens
geográficas



LinkedIn

117 publicações |
1168 seguidores -
total: 2,2 mil



Youtube

41 Vídeos |
175 Inscritos
total de visualizações:
22.5 mil



DIGITAL SHIFT

Com o cofinanciamento da Fundação Calouste Gulbenkian, este programa pretende acelerar a transformação digital das entidades da economia social através de apoio financeiro e não-financeiro. A FCL foi uma das entidades selecionadas para o apoio no processo e custos associados à transição digital, ao longo de um período que pode ir até 36 meses, após um programa inicial de 14 semanas intensivas.

Nas últimas décadas as tecnologias digitais tiveram um impacto profundo no modo de vida. A maior agilidade na comunicação, a facilidade de acesso à informação, as novas tecnologias e a constante inovação, criaram novas formas de trabalho, de relacionamento e de aprendizagem. A pandemia Covid-19 veio acelerar essa transformação, obrigando as organizações a reinventarem-se, a transpor o que faziam no mundo físico para o digital, e procurar novos caminhos para a mobilização de pessoas e recursos. Neste contexto, a FCL pretende tornar a tecnologia um elemento estratégico do seu modelo de atuação e promover a transição digital.

Cofinanciadores: Fundação Calouste Gulbenkian

OBJETIVOS



1. Otimizar processos de gestão e reduzir custos através de uma gestão mais eficiente e eficaz com a digitalização da informação;
2. Melhorar a relação com os beneficiários e os doadores e a capacidade de mobilização dos públicos, alcançando uma audiência maior e mais visibilidade para as causas e iniciativas;
3. Dar respostas ao regime híbrido que os públicos adotaram, entre o digital e o físico, com novos modelos de intervenção e ofertas de serviços;
4. favorecer a inovação e a captação de novos recursos.

Atividades em 2024

- Capacitação para a implementação mais eficiente do sistema Microsoft 365, enquanto solução adotada para centralização da informação e melhoria dos processos de trabalho em rede. Neste âmbito a FCL contou como apoio de uma equipa de voluntários da Microsoft para o esclarecimento de dúvidas e identificação de potencialidades do programa.
- Consolidação das ferramentas para recolha e organização de informação de primeiro contacto.
- Aquisição de equipamentos informáticos e materiais de suporte ao trabalho digital.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

5

Novos **equipamentos**
informáticos

10

Horas de capacitação
sobre o Microsoft 365

4

Novas **ferramentas de**
trabalho consolidadas

8. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Fundação continuou a apostar na celebração e consolidação de parcerias com diversas organizações no âmbito dos seus projetos e iniciativas, quer através da celebração de protocolos com objetivos específicos de colaboração, ou enquanto membro associado de organizações de cúpula. A criação de sinergias com diferentes instituições do território ou das mesmas áreas de atuação permitem uma atuação concertada, orientada por objetivos comuns, que geram mais valor social.

PARCERIAS

ADM Estrela- Associação Social e Desenvolvimento
AIMA - Agência para a Integração, Migrações e Asilo
Agrupamento de Escolas de Alvalade
Agrupamento de Escolas de Santa Clara
Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres
Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros
ALCC – Associação Lusofonia Cultura e Cidadania
Asociatia Pas Alternativ - Roménia
Asociatia GEYC - Roménia
Associação ADRA Portugal
Associação de Moradores do PER 11
Associação Mais Cidadania
APS Polygonal - Itália
Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem
Associação Renovar a Mouraria
Banco de voluntariado da CML
Câmara Municipal de Cascais
Câmara Municipal de Lisboa
Casa do Brasil de Lisboa
Centro de Artes e Formação do Lumiar
Centro de Educação e Desenvolvimento António
Aurélio da Costa Ferreira (CEDAACF) da Casa Pia de
Lisboa
Centro de Formação Professor João Soares
Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ
Centro Social de Ermesinde
CEPAC - Centro Padre Alves Correia
Clan
Comunidade Hindu de Portugal
Czepczyński Family Foundation - Polónia
DECO – Gabinete de Finanças Saudáveis
Escola Superior de Educação de Lisboa

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
Fundação Gonçalo da Silveira
Group of the European Youth for Change - Roménia
Innovation Centre European Projects - Alemanha
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da
Universidade de Lisboa
Instituto Marques de Valle Flôr
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
JRS Portugal – Serviço Jesuíta aos Refugiados
Junta de Freguesia de Alvalade
Junta de Freguesia de Campolide
Junta de Freguesia de Penha de França
Junta de Freguesia de Santa Clara
Junta de Freguesia de São Vicente
Lahden kaupunki - Finlândia
Laiks Jauniesiem - Letónia
Local Action Group of Saint John of Nepomuk -
República Checa
Lusitânia Seguros
Neo Sapiens - Espanha
Next Generation Italy - Itália
NIALP- Associação Intercultural Lisboa
OIM - Organização Internacional para as Migrações
Par- Respostas Sociais
Quinta Alegre – um teatro em cada bairro
Ranstad Portugal
Rato ADCC - Associação para a Divulgação Cultural e
Científica
Sociedade Nacional de Belas-Artes
Solidariedade Imigrante – Associação para a Defesa
dos Direitos dos Imigrantes
TESE - Associação para o Desenvolvimento
Universidade Lusófona
Vedogiovane Società Cooperativa Sociale - Itália



BANCO FOMENTO DE ANGOLA

O protocolo com o Banco Fomento de Angola, no âmbito das bolsas de estudo do *Colégio Universitário de Cooperação - Nuno Krus Abecasis*, terminou este ano. Deixamos uma palavra de agradecimento à instituição por todos estes anos de apoio aos estudantes universitários angolanos que vieram realizar o seu percurso académico em Lisboa.



FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Manteve-se em vigor este protocolo que tem como objetivo a promoção e divulgação da língua portuguesa, através de ações desenvolvidas em conjunto. Em 2024, ao abrigo deste protocolo, um estudante goês pode frequentar um curso intensivo de português língua e cultura, no Departamento de Língua Portuguesa.



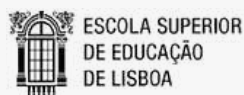
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Deu-se continuidade aos protocolos assinados no âmbito do programa BIP-ZIP, com as ações de sustentabilidade do projeto *Boas Práticas - Rede Escolas Academia CV.pt*, com *Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa* e com o novo projeto aprovado este ano *Todos IN - INclusão social através da educação em contexto pós-pandemia*.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUIVOS HISTÓRICOS PRIVADOS (APAHP)

Assinado em 2023, o protocolo com a Associação Portuguesa dos Arquivos Históricos Privados (APAHP) estabelece a implementação conjunta de iniciativas de caráter cultural e de investigação histórica, através de palestras, seminários e outros eventos. Este protocolo prevê ainda o acolhimento temporário nos espaços da Fundação de documentos históricos dos associados da APAHP para que estes possam ser tratados por técnicos especializados e consultados por investigadores.



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Celebrado em 2021, este protocolo tem em vista o desenvolvimento de ações de cooperação de mútuo interesse, designadamente organização conjunta e participação em iniciativas nas áreas de educação, formação, pedagogia, cultura, promoção da língua portuguesa e integração e inclusão de públicos vulneráveis, assim como o acolhimento de estágios curriculares.



ORDEM DOS ENGENHEIROS

Celebrado em 2021, este protocolo formalizou a intenção das duas instituições de colaborar na organização conjunta de iniciativas que contribuam para o prestígio da engenharia portuguesa e para a divulgação do património cultural da cidade de Lisboa.

PARTICIPAÇÃO EM REDES COLABORATIVAS

CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

A FCL é associada do CPF, que representa o fundacional em Portugal, participando ativamente em várias iniciativas e eventos promovidos pela instituição.

Em 2024, a Fundação manteve a participação no Grupo de Trabalho Temático para a Promoção do Conhecimento e Cidadania. Neste âmbito, teve o prazer de receber a visita do Dr. José Liberato, da Fundação Champalimaud, coordenador deste Grupo Temático.

A FCL participou ainda:

- no Webinar *Guia de Avaliação de Impacto*, no dia 14 de março;
- no *Encontro de Fundações Comunitárias*, que decorreu nos dias 23 e 24 de maio, na Fundação Eugénio de Almeida, em Évora. Este encontro contou com a presença de James Magowan, Diretor da European Community Foundation Initiative (ECFI) e teve como objetivo explorar o papel das Fundações na participação e desenvolvimento local das comunidades locais;
- no Webinar *Desbloquear o Potencial Filantrópico*, no dia 25 de julho;
- na iniciativa *Portas Abertas no dia Europeu das Fundações*, a 1 de outubro;
- na sessão *As Fundações e o Compliance: Estratégias e Soluções*, no dia 10 de dezembro, na VdA.



PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ORGANIZAÇÕES ONGD

A FCL esteve representada nas Assembleias Gerais da Plataforma das ONGD e participou em diversas ações de informação e formação promovidas.



Destaca-se ainda a participação ativa no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (GTEDCG), através de reuniões mensais e coorganização de diversas iniciativas. Este Grupo de Trabalho integra um conjunto de organizações que atuam ao nível da promoção da Educação para o Desenvolvimento, a nível nacional e internacional. Estas organizações reúnem mensalmente, com o objetivo de refletir criticamente sobre a tema, partilhar experiências e realizar atividades conjuntas a fim de reforçar o papel da Educação para o Desenvolvimento. O GTEDCG acompanha de forma direta a representação da Plataforma na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e a representação da Plataforma no CONCORD. São membros do GTEDCG as seguintes entidades: ADRA, AIDGLOBAL, Fundação Cidade de Lisboa, Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Marquês de Valle Flôr, Par - Respostas Sociais, Rosto Solidário.

A Fundação Cidade de Lisboa participou na Academia do Desenvolvimento - III Edição, no dia 29 de outubro de 2024, na Fundação Cidade de Lisboa, um evento de reflexão, capacitação, e networking, aberto a todas as pessoas e entidades interessadas na Cooperação e Desenvolvimento Internacional. No âmbito da Academia a FCL esteve envolvida num dos workshops temáticos, nomeadamente a sessão "Liberdade, mas...", assente na metodologia das Bibliotecas Humanas, que pretendeu ser um espaço de reflexão sobre a Liberdade e a Democracia enquanto promotoras do Desenvolvimento, facilitando processos de aprendizagem a partir de

experiências individuais, suscitando reflexão crítica, ação, diálogo e empatia. O principal objetivo da Biblioteca Humana é promover o respeito pelos Direitos e pela dignidade humana, fomentando o diálogo construtivo acerca de preconceitos que conduzem à discriminação em relação a indivíduos e grupos.

A FCL participou com o GTEDCG no Intercâmbio da Iniciativa Iberoamericana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável, liderada pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, que decorreu a 9 de maio, nas instalações do CIDAC.

Durante o ano de 2024 a FCL foi ainda membro da Task Force de ONGD envolvidas na construção da nova Estratégia Nacional de Educação para a o Desenvolvimento (ENED), participando em várias reuniões de trabalho, assim como da Task Force envolvida nas propostas de ajustamento aos formulários de candidaturas da linha de Educação para o Desenvolvimento do Camões, IP.

OBSERVADOR CONSULTIVO JUNTO DA COMUNIDADE DE POVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

A FCL tem o estatuto de Observador Consultivo da CPLP desde julho de 2021 e integra a Comissão Temática da Promoção e Difusão da Língua Portuguesa. No decorrer deste ano, a FCL esteve presente em duas reuniões, a primeira a 4 de junho, onde foram apresentados os Planos de atividade para 2024 das entidades participantes e onde foi votada a admissão de dois novos observadores, a Universidade Lusófona e a Universidade Aberta. Na reunião de 18 de Setembro, foram discutidos e votados os novos Regulamento/Estatutos da Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP. A FCL também esteve presente nas atividades de celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa e Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, a 21 de maio.



REDE DLBC - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA DE LISBOA

A FCL integra esta rede, constituída em 2015, que pretende construir uma estratégia de desenvolvimento local que corresponda às expectativas, vulnerabilidades e desafios da cidade, promovendo uma ação integrada entre organizações públicas, privadas e as comunidades.



REDES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LISBOA

A Fundação integra a Rede Social de Lisboa, o Conselho Local de Ação Social, e as Comissões Sociais de Freguesia de Alvalade (CSFA) e de Santa Clara (CSFSC). No âmbito destas Comissões a FCL integra o grupo da Infância e Juventude e os grupos da Escolaridade e das Migrações, respetivamente.

No âmbito do Grupo de Escolaridade da Comissão Social de Freguesia de Santa Clara, a FCL esteve envolvida na organização de atividades e eventos comunitários ligados ao desenvolvimento socioeducativo, como a Caminhada da Família, o Dia da Criança e o Dia Municipal para a Igualdade. Em 2024 destaca-se a participação da FCL no grupo de trabalho do Seminário “Inclusão e Diversidade – conhecer, compreender e agir” que decorreu no dia 10 de Julho das 9h às 17h. O seminário foi dirigido a técnicos, professores, educadores e a todos os que de alguma forma estão envolvidos na comunidade educativa, contou com 204 inscrições, sobretudo de professores e educadores, mas também de auxiliares e assistentes operacionais, psicólogos, assistentes sociais outros profissionais. Foram realizados 4 painéis temáticos para refletir sobre Inclusão e diversidade, nomeadamente: Necessidades específicas; Jovens NEET; Migrações e Interculturalidade e Identidade de Género. A FCL foi oradora no painel sobre migrações e interculturalidade.

No âmbito do Grupo de Trabalho de Infância e Juventude da Comissão Social de Freguesia de Alvalade, destaca-se a participação da FCL na semana de prevenção do bullying nas escolas. A FCL integrou a equipa de dinamização, em parceria com o CED Aurélio da Costa Ferreira, desenvolvendo duas sessões do Baralho das Emoções com alunos do 1º ciclo na EB de São Miguel do Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor.



CONSELHO MUNICIPAL PARA A INTERCULTURALIDADE E CIDADANIA

Desde 2014 a FCL integra o CMIC – Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania, estrutura consultiva do Município de Lisboa que contribui para o reforço das políticas de integração dos imigrantes e cidadãos com identidades culturais diversas, promovendo a sua participação ativa na cidadania e o diálogo intercultural.

PLANOS MUNICIPAIS PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DA CIDADE DE LISBOA

A FCL tem também participado nos Planos Municipais para a Integração de Migrantes da Cidade de Lisboa, e no ano 2024 integra a Comissão de Acompanhamento do IV PMIML, junto com mais 7 organizações da sociedade civil, o IGOT, a CML, entre outros.

Caixa: a Fundação Cidade de Lisboa participou nas 4 reuniões realizadas no âmbito da Comissão de Acompanhamento do PMIML IV, entre novembro de 2023 e maio de 2024, contribuindo com o seu conhecimento e reflexões para o desenvolvimento do diagnóstico e criação de medidas do IV Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa, que foi finalizado em junho de 2024.

PLANO ESTRATÉGICO PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA - AIMA

No ano 2024, a Fundação Cidade de Lisboa foi uma das entidades que participou ativamente na construção do Plano Estratégico da AIMA para a Aprendizagem da Língua Portuguesa, não só com propostas de medidas específicas, mas também com a apresentação de dois dos seus projetos:

-O projeto Puxar Pela Língua II, assim como a Exposição “Por que a migração é um ato de amor?”, no Evento de Apresentação do Plano Estratégico para a Aprendizagem de Português como Língua Estrangeira, no dia 25 de março de 2024, no Teatro Thalia.

-E o projeto Academia CVpt, no II Ciclo de Webinars "A Aprendizagem da Língua Portuguesa no contexto do acolhimento e integração de migrantes: Partilha de Experiências e Boas Práticas", que decorreu online no dia 19 de dezembro de 2024.



FUNDAÇÃO ARPAD SZÈNES-VIEIRA DA SILVA

O exercício de 2024 foi dominado pela comemoração dos 30 anos da abertura do Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva ao público.

Nesta perspetiva teve particular importância a conferência internacional sobre «A dimensão e relevância internacional de Vieira da Silva» e os projetos que daí decorreram.

Cumprindo a estratégia aprovada pelo Conselho de Administração de associar a obra de Vieira da Silva, exemplo cívico de uma artista que teve sempre presente na sua vida e na sua obra o ideal da liberdade, às comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a Fundação organizou na Assembleia da República uma grande exposição com o título *A Nós a Liberdade*. Igualmente com o objetivo de descentralizar a apresentação da obra de Vieira da Silva, no âmbito das mesmas comemorações a Fundação preparou a exposição *Os Frutos da Liberdade. Obra gráfica de Vieira da Silva nos 50 anos do 25 de abril de 1974*. Esta exposição foi apresentada nas Caldas da Rainha, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia e Ponte de Lima, continuando este ano a sua apresentação na Figueira da Foz, em Freixo de Espada à Cinta e em Grândola, entre outros municípios.

Ainda no âmbito do aniversário do Museu foi inaugurada, em outubro, a exposição *331 Amoreiras em Metamorfose*, primeiro projeto desenvolvido pelo novo diretor do Museu Nuno Faria, o qual traduz uma nova abordagem da programação e nomeadamente da apresentação da obra de Vieira da Silva e de Arpad Szènes.

A par destas grandes iniciativas é de destacar a recuperação da fachada do Museu, aproximando-a da pureza original, e a remodelação do átrio e da loja, da responsabilidade do designer Fernando Brízio. Foi também dada particular atenção à renovação da imagem gráfica da Fundação e do Museu com intervenção de Pedro Falcão.

Após o início de funções do novo diretor, em março, na sequência de um processo internacional de seleção, iniciou-se uma reestruturação interna, com vista a melhorar a eficiência dos serviços e dar resposta às exigências da nova programação. Apesar dos investimentos efetuados foi possível, graças a uma rigorosa gestão, terminar o ano com resultado positivo graças ao aumento das contribuições de Mecenias e das receitas com vendas e prestação de serviços.



APRESENTAÇÕES EM EVENTOS

- Conferência *A aprendizagem da língua portuguesa como fator de interculturalidade e de inclusão*, organizada pelo CliC-IPL, em conjunto com a ESELx e com a ESTC, no dia 9 de maio.
- *Intercâmbio da Iniciativa Iberoamericana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável*, liderada pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, que decorreu a 9 de maio.
- *Jornadas da Educação 2024 - Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento*, organizado pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, com a apresentação: *Por uma Educação de Qualidade - Rumo ao ODS 4*, no dia 21 de maio.
- Webinar do projeto *Intercultural Schools*, financiado pelo Conselho da Europa e pelo Programa Cidades Interculturais, tendo sido o ACVpt a boa prática escolhida pelo Município de Lisboa, no dia 29 de maio.
- *IV Seminário Inclusão e Diversidade – conhecer, compreender e agir*, realizado pela Comissão Social de Freguesia de Santa Clara, no dia 10 de julho.
- Aula Aberta *A Metodologia Academia CVpt: intervenção em contextos de diversidade linguística e cultural*, organizada pela Escola Superior de Educação de Lisboa no âmbito da Unidade Curricular Multiculturalidade e Diversidade Linguística, no dia 30 de outubro.
- Webinar *A Aprendizagem da Língua Portuguesa no contexto do acolhimento e integração de migrantes: Partilha de Experiências e Boas Práticas*, organizado pela AIMA - Agência para a Integração Migrações e Asilo, no dia 19 dezembro.



9. MECENAS E FINANCIADORES

A FCL reitera o seu agradecimento às instituições mecenas que a têm apoiado ao longo dos anos, permitindo que o Colégio Universitário da Cooperação - Nuno Krus Abecasis, o mais antigo projeto da FCL, permaneça em funcionamento, acumulando um total de 910 bolsas de estudo.



Dr. Rui Miguel Nabeiro, CEO do Grupo Nabeiro - Delta Cafés



Dra. Idália Serrão, Conselho de Administração da Lusitânia Seguros.



Doutor Mário Centeno, Governador do Banco de Portugal

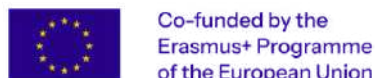
Agradece-se também à Microsoft Portugal, que no âmbito da sua responsabilidade social, disponibilizou a sua bolsa interna de voluntários para apoiar na capacitação da equipa da Fundação para a utilização do sistema 365, no âmbito do projeto de digitalização da FCL e que através da plataforma Benevity permitiu a atribuição de doações financeiras.



Por fim, um reconhecimento aos financiadores e organismos de gestão de fundos públicos que foram parceiros na boa execução dos vários projetos:

- Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
- Fundação Calouste Gulbenkian Digital Shift
- Câmara Municipal de Lisboa Programa BIP ZIP Parcerias para o Impacto
- Erasmus + Agência Nacional de Educação e Formação Agência Nacional Juventude em Ação

FINANCIADORES



10. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

No que respeita à análise financeira, o ano de 2024 foi um período de transição, pautado pelo término de vários projetos plurianuais e de programas de financiamento, que afetaram o desempenho financeiro da instituição, que apresenta este ano uma descida da sua execução orçamental, encerrando com um resultado líquido negativo de 414€. No entanto, a situação patrimonial da instituição mantém-se estável, com um total de fundos patrimoniais de 1.813.301€, não pondo em causa os meios materiais da instituição para prosseguir no cumprimento dos seus objetivos estatutários.

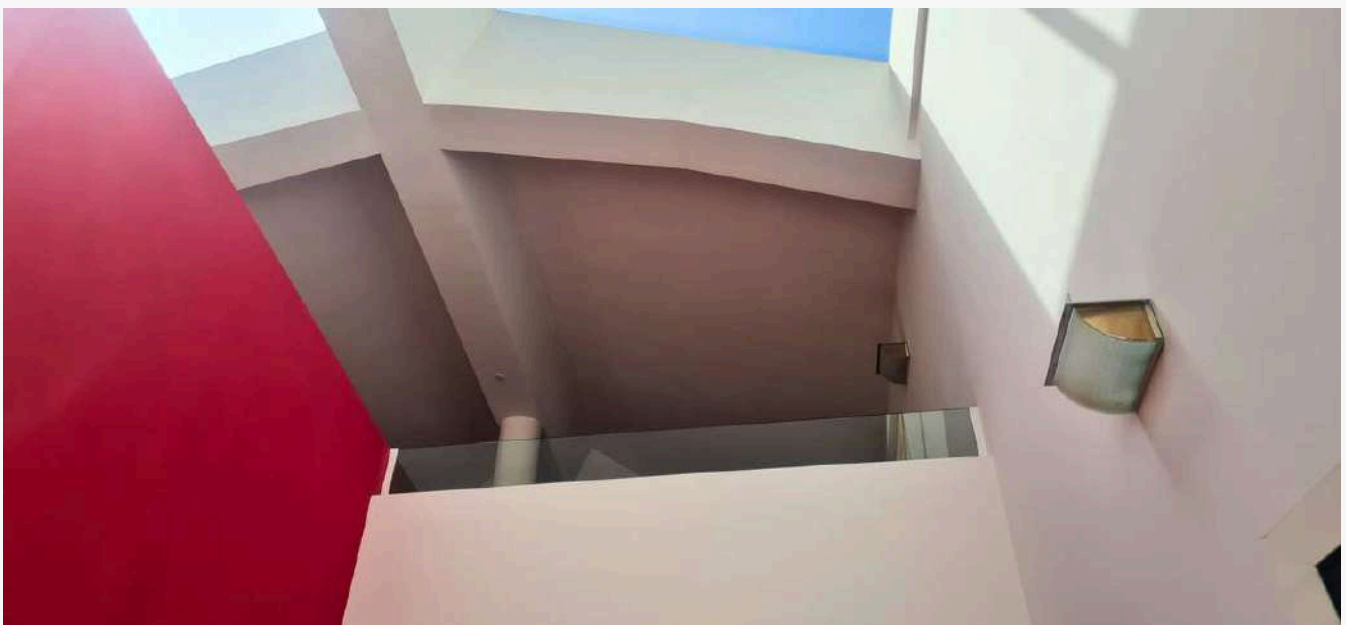
Como referido, neste ano verificou-se um decréscimo do financiamento aos projetos, sendo que já foram submetidas várias candidaturas para a realização de novos projetos e estão a ser estabelecidas diversas parcerias internacionais que permitem concorrer a diferentes linhas de financiamento de forma a diversificar as fontes. Destaque-se também o esforço encetado na criação de uma oferta formativa internacional, dentro das nossas áreas de intervenção, que já gerou resultados positivos e apresenta boas perspectivas.

No âmbito do aluguer de salas verificou-se um aumento dos rendimentos associado ao contrato estabelecido com o departamento de formação da Câmara Municipal de Lisboa. Manteve-se também o arrendamento do escritório, antiga sede da FCL.

Em relação aos resultados da Residência de Estudantes verificou-se um pequeno decréscimo do valor face ao ano anterior, que se associa ao aumento da procura por quartos individuais, tipologia que a Fundação, atualmente ainda não oferece. Os patrocínios às Bolsas de Estudo também sofreram uma diminuição, com o término do protocolo com o Banco Fomento de Angola, num quadro natural da instituição que constituiu a sua própria fundação.

Mantivemos uma relação de confiança com os financiadores e parceiros, assim como os princípios de gestão, baseados numa estrita economia de aplicação dos recursos destinados quer ao funcionamento da Fundação, quer ao desenvolvimento dos seus projetos.

Em suma, a Fundação cumpriu todos os compromissos assumidos com as diferentes partes - financiadores, patrocinadores, fornecedores, clientes e beneficiários e mantém-se sólida a construir um caminho de sustentabilidade.



11. NOTA FINAL

Este Relatório e a sua Demonstração de Resultados evidenciam o compromisso dos órgãos sociais e da equipa para prosseguir a missão e os objetivos estatutários da Fundação Cidade de Lisboa. No ano em que se comemoram os 35 anos desta instituição, orgulhamo-nos do trabalho realizado ao serviço da Cidade e das Pessoas e os resultados atingidos dão-nos a confiança para continuar a contribuir para uma Cidade mais sustentável e inclusiva.

É devida uma menção de agradecimento:

- Aos Curadores e, particularmente ao Presidente do Conselho, o apoio, acompanhamento e dedicação dispensados;
- Aos Patrocinadores a disponibilidade e o suporte concedido;
- Ao Fiscal Único o acompanhamento sempre presente e empenhado;
- Aos colaboradores o seu profissionalismo, dedicação e esforço quotidiano;
- Aos Financiadores, por acreditarem e reconhecerem o valor e o impacto da intervenção da FCL junto dos mais vulneráveis.

Ao Conselho de Curadores pede-se que aprecie, discuta, vote e aprove:

- O Relatório de Atividades do Conselho de Administração de 2024;
- O Balanço e Demonstração de Resultados da FCL, relativos ao exercício de 2024; e
- O Inventário do Património da FCL em 31 de dezembro de 2024.

Lisboa, 10 de abril de 2025

O Conselho de Administração

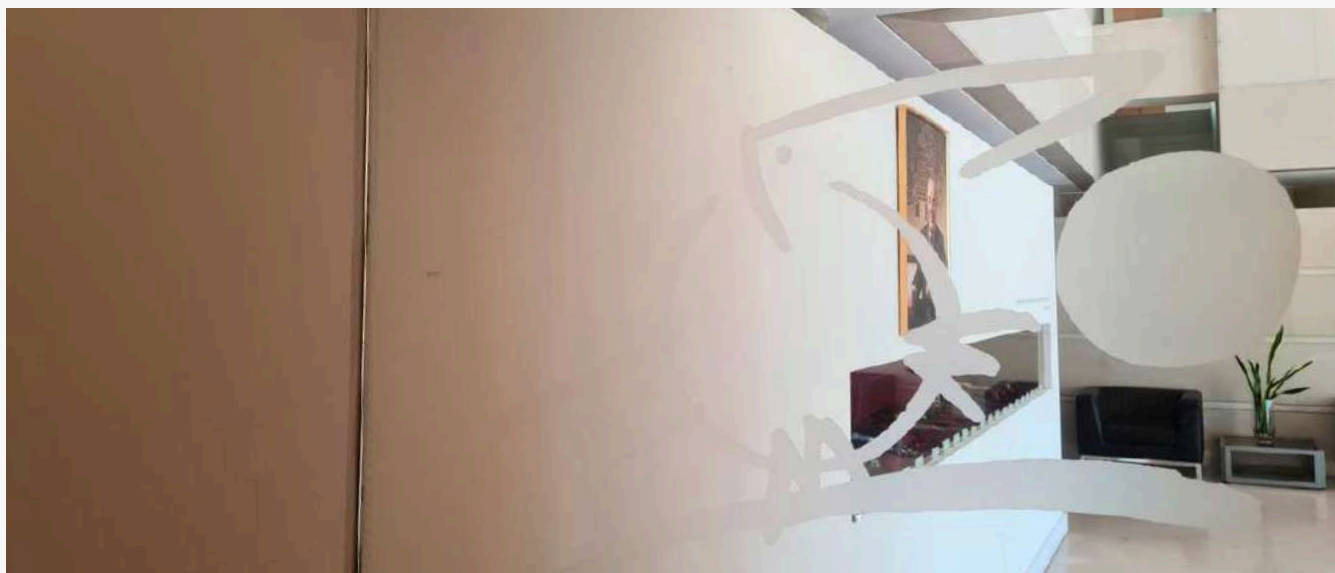
António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

João Paulo da Silva Corrêa Nunes

Duarte Estrade Abecasis

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães



12. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O
INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. Em cumprimento do que estabelece a alínea b) do artº 13º dos Estatutos, vem o Conselho de Administração da Fundação Cidade de Lisboa apresentar o Relatório sobre o Inventário do Património da Fundação em 31 de dezembro de 2024, o qual compreende os Ativos fixos tangíveis e Bens do património histórico, artístico e cultural.

2. Deste relatório faz parte integrante a relação destes ativos, bem como as respectivas depreciações. Neste documento descrevem-se, com pormenor, as rubricas desagregadas do ativo, consideradas por anos de aquisição e por ordem cronológica das aquisições em cada ano. Mencionam-se o ano e mês da aquisição, bem como a descrição, o valor de aquisição, as depreciações do exercício e acumuladas e o valor líquido.

3. Em 2024 a Fundação registou a aquisição de ativos fixos tangíveis (3 computadores), no montante de € 2 293,00. Por outro lado, procedeu ao abate de um conjunto de equipamentos administrativos já totalmente depreciados, os quais ainda constam da referida relação com a indicação de que foram abatidos neste ano. Após estes movimentos, em 31/12/2024, os valores de aquisição, depreciações acumuladas e valores líquidos dos bens inventariados eram os seguintes (em euros):

	Custo aquisição	Depreciações	V. Líquido
Imóvel da sede Imóvel da Av.	1 982 776,93	965 616,65	1 017 160,28
5 de Outubro Equipamento	188 170,40	99 022,36	89 148,04
de transporte	500,00	250,00	250,00
Equipamento Administrativo	169 665,46	167 291,31	2 374,15
Soma ativos fixos tangíveis	2 341 112,79	1 232 180,32	1 108 932,47
Património histórico, artístico e cultural	63 951,68	0,00	63 951,68
Totais	2 405 064,47	1 232 180,32	1 172 884,15

4. O património artístico não é objecto de amortização e, para além das obras compradas, faz também parte do inventário da Fundação um conjunto de 19 quadros que lhe foram oferecidos, entre eles os 8 distinguidos com o primeiro prémio “João Barata”.

5. Os bens constantes deste Inventário estão devidamente registados e encontram-se em bom estado de conservação.

Lisboa, 10 de abril de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Pedro Carmona Rodrigues (Presidente)

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

João Paulo da Silva Corrêa Nunes

Duarte Estrade Abecasis

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães

Fornecedor	Data	Descrição	Conta	Valor de aquisição	Amortizações				Valor líquido
					Taxa	Anteriores	Exercício	Total	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
BENS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL									
1990		Patrimônio artístico	4325	1 646,04					1 646,04
1991		Patrimônio artístico	4325	38 361,41					38 361,41
1992		Patrimônio artístico	4325	8 349,88					8 349,88
1994		Patrimônio artístico	4325	12 476,85					12 476,85
2005		Patrimônio artístico	4325	350,00					350,00
2012		Pintura do quadro Carlos Possola Carvalho	4325	2 767,50					2 767,50
TOTAL PATRIMÔNIO ARTÍSTICO				63 951,68					63 951,68
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
1989									
ALTAMIRA	11/set/89	18 cadeiras egoa cromada preta	4335	2 513,03	12,50%	2 513,03	0,00	2 513,03	0,00
		mesa klap alta 120x80 preta	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
		mesa m-914 c/ vidro liso 2,10 x 1,10 x 15	4335	801,96	12,50%	801,96	0,00	801,96	0,00
		base mesa grilli preta c/ vidro liso 10 mm	4335		12,50%		0,00	0,00	0,00
SISMODMOB	05/set/89	secretária c/1,40	4335	1 400,62	12,50%	1 400,62	0,00	1 400,62	0,00
DUOMO	07/set/89	secretária S1480-amarelo	4335	269,59	12,50%	269,59	0,00	269,59	0,00
		bloco de gavetas	4335	210,60	12,50%	210,60	0,00	210,60	0,00
		mesa de apoio DA-1260	4335	235,30	12,50%	235,30	0,00	235,30	0,00
		mesa de computador TTA-1280	4335	310,15	12,50%	310,15	0,00	310,15	0,00
		móvel de apoio alto AC 168	4335	345,68	12,50%	345,68	0,00	345,68	0,00
		2 móveis de apoio baixo AC 71	4335	482,04	12,50%	482,04	0,00	482,04	0,00
		3 tops de ligação PF9050	4335	0,00	12,50%		0,00	0,00	0,00
		cadeira day 1801	4335		12,50%		0,00	0,00	0,00
		cadeira day 1802	4335		12,50%		0,00	0,00	0,00
COMPAVE		Avª 5 Outubro - edifício (75%)	433222	22 395,18	2,00%	15 676,56	447,90	16 124,46	6 270,72
COMPAVE		Avª 5 Outubro - terreno (25%)	433221	7 532,70		0,00		0,00	7 532,70
1990									
	FEV	Candeeiro	4335		12,50%		0,00	0,00	0,00
	FEV	Candeeiro e mesa acrílica	4335	360,38	12,50%	360,38	0,00	360,38	0,00
	FEV	Quadros	4335	498,80	12,50%	498,80	0,00	498,80	0,00
	FEV	Mobiliário	4335	3 895,66	12,50%	3 895,66	0,00	3 895,66	0,00
	MAR	Molduras	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
HARMONIE	ABR	Floreira	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
CASA DOURADOS	MAI	Moldura	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
DUOMO	MAI	Móvel alto Prisma c/ top PF9050	4335	509,77	12,50%	509,77	0,00	509,77	0,00
M.TOME SANTOS	SET	Moldura	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
CASA MACIEL	OUT	Chapeleiro em latão	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
R.G.O.M.	OUT	Bengaleiro	4335	198,34	12,50%	198,34	0,00	198,34	0,00
EDUARDO CARR.	NOV	Rádio Sony	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
LUBAS	NOV	Mesa acrílica	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
DUOMO	NOV	Armário Prisma AC71	4335	316,61	12,50%	316,61	0,00	316,61	0,00
		Topo PF 9050	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
		Cadeira Day giratória	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
CORTAL	NOV	Bloco c/ 3 gavetas	4335	228,24	12,50%	0,00	0,00	228,24	0,00
COMPAVE		Avª 5 Outubro - edifício (75%)	433222	108 999,72	2,00%	74 119,73	2 179,99	76 299,72	32 700,00
COMPAVE		Avª 5 Outubro - terreno (25%)	433221	36 046,00		0,00		0,00	36 046,00
1991									
DUOMO	JAN	2 Armários AC/68 GR Prisma c/ topo	4335	1 074,40	12,50%	1 074,40	0,00	1 074,40	0,00
DUOMO	FEV	Bloco Gavetas CM3	4335	276,93	12,50%	276,93	0,00	276,93	0,00
		Estante modelo "quadra" em mogno	4335	897,84	12,50%	897,84	0,00	897,84	0,00

DUOMO	JUN	Poltrona em pele preta	4335		12,50%		0,00	0,00	0,00
DUOMO	SET	Cesto papéis	4335		12,50%		0,00	0,00	0,00
DUOMO	OUT	Armário Duomo	4335	376,91	12,50%	376,91	0,00	376,91	0,00
1992									
DUOMO	ABR	Armário Prisma c/ topo	4335	376,91	12,50%	376,91	0,00	376,91	0,00
	ABR	Cadeira giratória e portas p/ armário	4335	1 230,51	12,50%	1 230,51	0,00	1 230,51	0,00
	ABR	3 armários Duomo	4335	1 591,19	12,50%	1 591,19	0,00	1 591,19	0,00
	ABR	2 blocos de gavetas	4335	573,04	12,50%	573,04	0,00	573,04	0,00
Afecto ao Colégio Univesitário da Cooperação:									
MARIO MENDES	NOV	Cofre	4335	0,00	10,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
JUMBO	NOV	Tabuleiro - Estirador	4335	0,00	12,50%	0,00	0,00	0,00	0,00
1999									
Afecto ao Colégio Univesitário da Cooperação:									
MIELLE	DEZ	MAQUINA DE LAVAR - ABATIDO	4335	0,00	25,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2000									
MOVEIS MARCELINOS	SET	ANDAR 5 OUTUBRO-GRANDE REPAR.	433223	10 054,73	2,00%	4 826,14	201,10	5 027,24	5 027,49
BRANDAO DE SOUSA	SET	ANDAR 5 OUTUBRO-GRANDE REPAR.	433223	3 142,07	2,00%	1 508,10	62,84	1 570,94	1 571,13
	JUL	TELEFONES CAMPO GRANDE	4335	0,00	10,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	OUT	RETROPROJECTOR - ABATIDO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	ABR	VELUDO E TOALHAS DE ALTAR	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	ABR	VELAS, CASTIÇAL, TAPETES	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	MAI	ARMARIOS DE COZINHA	4335	3 093,05	20,00%	3 093,05	0,00	3 093,05	0,00
	MAI	FRIGORIFICO E APARELHAGEM DE SOM	4335	0,00	25,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	JUN	MOBILIARIO ERGOTEMPUS	4335	10 854,34	20,00%	10 854,34	0,00	10 854,34	0,00
	JUN	SAIAS E COBERTAS DE MESAS	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	JUN	TELAS	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	OUT	MOBILIA CASA PORTEIRO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Afecto ao Colégio Univesitário da Cooperação:									
	FEV	TECIDOS	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	ABR	CONFECÇÃO DE COLCHAS	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	ABR	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	MAI	MOBILIARIO QUARTOS, SALA COZINHA	4335	37 704,55	20,00%	37 704,55	0,00	37 704,55	0,00
	MAI	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	664,09	20,00%	664,09	0,00	664,09	0,00
	JUN	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	377,06	20,00%	377,06	0,00	377,06	0,00
	JUN	MATERIAL DE ILUMINAÇÃO - 45 apliques	4335	3 506,81	20,00%	3 506,81	0,00	3 506,81	0,00
	JUN	MOB, ERGOTEMPUS - cadeiras e mesas	4335	13 424,35	20,00%	13 424,35	0,00	13 424,35	0,00
	SET	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	863,72	20,00%	863,72	0,00	863,72	0,00
2001									
	JAN	Instalações Campo Grande, 380	433211	1 949 555,20	2,00%	907 625,40	39 175,31	946 800,71	1 002 754,49
	MAI	Candeiro gabinete Presidente	4335	225,08	12,50%	225,08	0,00	225,08	0,00
	JAN	Aspirador	4335	446,45	12,50%	446,45	0,00	446,45	0,00
	MAI	Armário em faixa e arranjo	4335	1 190,53	20,00%	1 190,53	0,00	1 190,53	0,00
	JUL	Aspirador hoover	4335	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	NOV	Tampas aglomerado madeira	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	Out	Mobiliário Levira	4335	32 275,37	20,00%	32 275,37	0,00	32 275,37	0,00
Afecto ao Colégio Univesitário da Cooperação:									
	JAN	Roupas dos quartos	4335	3 844,58	25,00%	3 844,58	0,00	3 844,58	0,00
2002									
	ABR	Aparelho de ar condicionado	4335	2 246,83	12,50%	2 246,83	0,00	2 246,83	0,00
	JUL	Máquina lavar AEG	4335	481,95	25,00%	481,95	0,00	481,95	0,00
	JUL	Máquina lavar Miele	4335	2 092,02	25,00%	2 092,02	0,00	2 092,02	0,00
	AGO	Televisor e Hi-Fi - ABATIDO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2003									
	ABR	Automatização de portões	433211		10,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	OUT	Aspirador e lava tecidos	4335	451,01	25,00%	451,01	0,00	451,01	0,00
2004									
	ABR	Estantes para sótão - AKI	4335	388,92	25,00%	388,92	0,00	388,92	0,00
	OUT	Estores	4335	261,80	20,00%	261,80	0,00	261,80	0,00
2006									
	OUT	Congeladora horizontal - ABATIDO 2017	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2008									
	JAN	Caldeira Vapores	4335	6 579,98	20,00%	6 579,98	0,00	6 579,98	0,00

2010	MAR	Cabide Bengaleiro Preto	4335	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	ABR	Computadores e impressora - Framcorp	4335	0,00	25,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	SET	Lage do terreno COFAC	433211	12 011,55	2,00%	5 765,53	240,23	6 005,76	6 005,79
	JUN	Tabuleiro - Impressora	4335	0,00	25,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	MAI	Substituição de tubagens agua quente e fria	433211	12 000,00	2,00%	3 360,00	240,00	3 600,00	8 400,00
	SET	MATERIAL INFORMÁTICO	4335	0,00	25,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	NOV	Mesa casa do porteiro	4335	249,00	100,00%	249,00	0,00	249,00	0,00
2015	AGO	Cabinas de duche e frigorifico	433211	3 322,21	20,00%	3 322,21	0,00	3 322,21	0,00
2016	JUN	Projektor BEM QMX	4335	489,89	20,00%	489,89	0,00	489,89	0,00
	OUT	Mobiliário IKEA p/ Residência/Apartamentos	433211	3 164,06	20,00%	3 164,06	0,00	3 164,06	0,00
	NOV	Cadeiras p/ Residência/Apartamentos	433211	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	JAN	Esquentador Worten p/ Residência/Apartar	433211	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	FEV	Computadores Worten	4335	1 905,71	25,00%	1 905,71	0,00	1 905,71	0,00
	JUN	Controlo acesso dados biométricos p porta	4335	1 007,99	25,00%	1 007,99	0,00	1 007,99	0,00
	JUL	Bastidor, switch e instalação sala D	4335	2 020,99	25,00%	2 020,99	0,00	2 020,99	0,00
	OUT	Bastidor, switch e instalação sala D	4335	2 244,75	25,00%	2 244,75	0,00	2 244,75	0,00
	ABR	Televisão para Residência	4335	255,99	20,00%	255,99	0,00	255,99	0,00
2018	DEZ	Terminal acesso dados biométricos portão e	4335	1 237,50	25,00%	1 237,50	0,00	1 237,50	0,00
	JAN	Alcatifa 5 outubro	4335	2 603,65	10,00%	2 169,68	260,36	2 430,04	173,62
	JUL	Microondas e roupeiro	4335	123,80	20,00%	123,80	0,00	123,80	0,00
2019	AGO	Roupeiro Ikea	4335	206,27	20,00%	206,27	0,00	206,27	0,00
	OUT	Máquina lavar roupa industrial	4335	4 082,37	20,00%	4 082,37	0,00	4 082,37	0,00
	DEZ	Computador portatil Worten Cidadaos ativos	4335	329,99	33,33%	329,99	0,00	329,99	0,00
2020	FEV	Computador Fujitsu	4335	1 079,94	20,00%	863,92	216,02	1 079,94	0,00
	JUN	Placa Indesit	4335	154,00	20,00%	123,16	30,84	154,00	0,00
	NOV	Frigorifico Ponto Frio	4335	403,00	20,00%	322,36	80,64	403,00	0,00
2021	MAI	Computador ADSGLOBAL	4335	660,40	100,00%	660,40	0,00	660,40	0,00
	AGO	Computador WORTEN	4335	763,17	33,33%	763,17	0,00	763,17	0,00
	SET	Frigorifico Ponto Frio	4335	386,00	20,00%	231,57	77,20	308,77	77,23
	NOV	2 Cadeiras executivo - Worten	4335	139,98	20,00%	111,98	28,00	139,98	0,00
2022	SET	Instalação CCTV	4335	682,65	20,00%	273,06	136,53	393,75	288,90
2023	JAN	Computadores afetos projeto (valor unitário inferior a 1000€)	4335	3 260,35	100,00%	3 260,35	0,00	3 260,35	0,00
	MAR	Routers adquiridos à NOS	4335	3 099,32	100,00%	3 099,32		3 099,32	0,00
		Aspiradores (2)	4335	636,50	100,00%	636,50		636,50	0,00
		Teclados para computadores	4335	189,97	100,00%	189,97		189,97	0,00
		Telemóveis Worten	4335	230,82	100,00%	230,82		230,82	0,00
		Studio Câmera Video Conferência	4325	1 245,38	100,00%	1 245,38		1 245,38	0,00
	ABR	Frigorifico Hot Point	4325	460,00	100,00%	460,00		460,00	0,00
		FORD FOCUS	4334	500,00	25,00%	125,00	125,00	250,00	250,00
	MAI	Coomputadores	4325	2 293,00	20,00%		458,60	458,60	1 834,40
Total outro ativos fixo tangíveis				2 341 112,79		1 188 007,37	43 960,56	1 232 180,33	1 108 932,47



Balanço

- (modelo normal) em 31/12/2024

FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4,1	1 108 932,47	1 150 600,04
Bens do Patrimonio Historico e Cultural	4,2	63 951,68	63 951,68
Outros investimentos financeiros	4,3	249 398,96	249 398,96
		1 422 283,11	1 463 950,68
Ativo corrente			
Inventários	7	40 525,50	40 678,04
Clientes		27 645,55	0,00
Outros créditos a receber	16,2	41 898,05	157 621,17
Diferimentos	16,3	0,00	24 148,38
Outros Ativos Financeiros	16,1	86 443,61	
Caixa e depósitos bancários	16,1	299 654,79	292 909,58
		496 167,50	515 357,17
Total do ativo		1 918 450,61	1 979 307,85
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundo Social		24 939,89	24 939,89
Resultados transitados		-1 166 844,90	-1 173 356,80
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Pstrimoniais	16,4	2 955 620,29	2 965 805,05
		1 813 715,28	1 817 388,14
Resultado liquido do Periodo		-414,40	6 511,90
Total dos Fundos Patrimoniais		1 813 300,88	1 823 900,04
Passivo corrente			
Fornecedores		6 695,52	0,00
Estado e outros entes públicos		8 219,69	8 259,08
Outras Passivos Correntes	16,5	31 821,34	43 830,10
Diferimentos	16,3	58 413,18	103 318,63
Total do passivo		105 149,73	155 407,81
Total dos Fundos Patrimoniais do Passivo		1 918 450,61	1 979 307,85

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado N° 39271



Demonstração dos Resultados por Naturezas

- (modelo normal) do período findo em 31/12/2024

FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		218 220,25	159 411,13
Subsídios à Exploração	8,2	239 807,57	446 149,70
Outros rendimentos e ganhos	8,3	32 559,38	41 906,49
Total de Rendimentos		490 587,20	647 467,32
Custo dos Materiais Consumidos		0,00	-216,09
Fornecimentos e serviços externos		-111 796,97	-244 304,35
Gastos com o pessoal		-250 623,17	-291 349,27
Outros Gastos e perdas	8,4	-83 997,38	-51 529,63
Juros e gastos suportados		-623,51	
Total de gastos operacionais		447 041,03	-587 399,34
Resultado Antes de Depreciações e depr.		43 546,17	60 067,98
Gastos de Depreciação		-43 960,57	-53 556,08
Resultado líquido do Exercício		-414,40	5 416,79

O contabilista certificado

O Conselho de Administração



Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2024

FUNDAÇÃO CIDADE LISBOA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		577 629,61	469 762,90
Pagamentos a fornecedores		-322 464,01	-318 201,08
Pagamentos ao pessoal		-250 623,17	-131 427,99
Caixa gerada pelas operações		4 542,43	20 133,83
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4 542,43	20 133,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-9 622,34
Juros e rendimentos similares		2 202,78	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		2 202,78	-9 622,34
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6 745,21	10 511,49
Caixa e seus equivalentes no início do período		292 909,58	282 398,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		299 654,79	292 909,58

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



ANEXO

EXERCÍCIO DE 2024

1. Identificação da Entidade

1.1 Denominação da Entidade: Fundação Cidade de Lisboa

1.2 Sede: Campo Grande, 380 - 1700-097 Lisboa

1.3 Natureza da atividade:

Instituição de Utilidade Pública que tem por objecto a promoção e defesa dos valores culturais, artísticos, monumentais, turísticos, etnográficos, educativos e sociais da Cidade de Lisboa, bem como o estímulo ao estudo da realidade urbana em geral e o desenvolvimento de relações e intercâmbio entre Lisboa e outras cidades, a nível nacional e internacional, nomeadamente com as de língua oficial portuguesa ou em que vivam significativas comunidades portuguesas.

Atividade sujeita a IRC e IVA – aluguer de salas e aluguer de camas;

Atividade isenta de IRC e IVA – Bolsas, Projetos e Rendimentos prediais da Av 5 Outubro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

A Fundação Cidade de Lisboa, continuou a aplicar durante o ano de 2024, o sistema de normalização contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, publicada no Aviso nº 8259/2015 do Secretário de Estado dos Assuntos fiscais, de 16 de julho e os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do setor não lucrativo previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

3. Principais políticas contabilísticas:

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são o custo histórico.

Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas e erros na contabilização em 2024.

4. Ativo Não Corrente

4.1 Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao preço de custo, o método de depreciação utilizado é o das taxas constantes e as taxas praticadas são as estabelecidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro. Não existem ativos fixos tangíveis detidos para venda.



Ativos Fixos Tangíveis - Valores Brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifício	2 170 947,32				2 170 947,32
Viaturas	500.00				500.00
Equipamento Administrativo	167 372.47	2 293.00			1 69 665.47
	2 338 819,79	2 293.00			2 341 112,79

Ativos Fixos Tangíveis - Depreciações - Valores Brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifícios	1 022 091.54	42 547.37			1 064 630.91
Viaturas	125.00	125.00			250.00
Equipamento Administrativo	1673 72.44	2293.00			169 665.47
	1 188 207,51	43 960.57	0,00		1 232 168.08

Ativos Fixos Tangíveis - Valores Líquidos

	Valor Bruto	Depreciações	Valor Líquido
Edifícios	2 170 947.32	1 064 639.01	1 106 308,31
Viaturas	500,00	250,00	250,00
Equipamento Administrativo	169 665,47	167 291,31	2 374,16
	2 341 112.79	1 232 180.32	1 108 932,47



4.2 Bens do património histórico, artístico e cultural

Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Património histórico, artístico e cultural	63 951,68			63 951,68

Os bens do património histórico, artístico e cultural são compostos por:

Acrílico, serigrafia e carvão – 1
Acrílicos sobre tela – 7
Aquarelas – 2
Aquatinta – 1
Gravuras – 44
Litografias – 3
Óleos sobre tela – 2
Pastel – 1
Pinturas – 2
Plantas – 4
Serigrafias – 5
Técnica mista – 1
Técnica mista sobre cartão – 1
Cartoon – 1
Tela -1
Tapeçaria – 1 Esculturas - 2
Num total de 79 obras artísticas

Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.



4.3 Investimentos Financeiros

Investimentos Financeiros

	Valor Bruto	Imparidades	Valor Líquido
Fundação Vieira da Silva	249 398,96		249 398,96

Participação nos fundos patrimoniais da Fundação Vieira da Silva, realizado através do pagamento das obras efectuadas no Centro Paroquial Bem-Estar Social de S. Mamede, espaço onde foi instalada a Sede da Fundação.

7 – Inventários

Os inventários são constituídos por publicações editadas ou patrocinadas pela Fundação Cidade de Lisboa e estão mensuradas pelo respetivo custo.

Inventários

Obra	Quantidade	Custo Unitário	Valor
Condes de Povolide	64	39,41	2 521,92
Vice-Reis da Índia	72	29,93	2 239,90
Misericórdias de Lisboa	127	21,79	2 768,03
Peregrinações em Lisboa	17	37,41	635,97
Lisboa Life Styles	33	34,56	1 138,60
100 anos do Coliseu	359	22,26	7 990,93
Carta de D Duarte de Meneses	591	25,77	15 228,82
Vestígios Hebraicos	8	27,23	217,88
Momentos e Eventos (APC)	241	1,26	321,53
Goa Dourada	62	17,76	1 100,94
Lisboa minha vida	29	4,09	99,12
Mulheres de Lisboa	9	26,19	177,86
O Grande Terramoto de Lisboa	338	18,00	6 084,00
			40 525,50



Programa das Bolsas de Estudo

A imputação dos rendimentos das bolsas de estudo ao exercício de 2024 foi efetuada do seguinte modo: uma vez que a bolsa corresponde a um ano letivo (início em setembro), foi decidido imputar a 2024, dois terços do valor da bolsa do ano letivo 2023/2024 e um terço do ano letivo 2024/2025.

Bolsas de Estudo

	Ano Letivo	Total	Fatura	Imputado	Imputado
				2023	2024
Banco de Portugal (2)	2023/2024	€ 23 000,00	n.º1 2023/451 31/10/2023	€ 7 666,67	€ 15 333,33
EMEL (2)	2023/2024	€ 15 000,00	n.º 2023/427 17/10/2023	€ 5 000,00	€ 10 000,00
Lusitânia (1)	2023/2024	€ 7 500,00	n.º 2023/499 04/12/2023	€ 2 500,00	€ 5 000,00
Gebalis (1)	2023/2024	€ 7 500,00	n.º 2023/505 13/12/2023	€ 2 500,00	€ 5 000,00
BFA (5)	2023/2024	€ 45 000,00	n.º1 2023/524 19/12/2023	€ 15 000,00	€ 30 000,00
				€ 32 666,67	€ 65 333,33
	Ano Letivo	Total	Fatura	2024	2025
Banco de Portugal (2)	2024/2025	€ 23 000,00	n.º1 2024/563 12/12/2024	€ 7 666,67	€ 15 333,33
EMEL (2)	2024/2025	€ 15 000,00	n.º 1 2024/529 27/11/2024	€ 5 000,00	€ 10 000,00
Lusitânia (1)	2024/2025	€ 7 500,00	n.º1 2024/477 05/11/2024	€ 2 500,00	€ 5 000,00
Gebalis (1)	2024/2025	€ 7 500,00	n.º1 2024/538 06/12/2024	€ 2 500,00	€ 5 000,00
				€ 17 666,67	€ 35 333,33
TOTAL Rendimento Imputado 2024				€ 83 000,00	
TOTAL Rendimentos a reconhecer em 2025					€ 35 333,33



8 – Rendimentos e Gastos

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito:

É cumprido o regime de acréscimo previsto no sistema de normalização contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, sendo os itens contabilísticos reconhecidos como rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios da periodização económica.

8.2 Subsídios à exploração: São subsídios atribuídos por várias entidades, no valor total de 239 807.57€ assim distribuídos:

Subsídios à exploração	
Programa das Bolsas de Estudo	83 000,00
Subsídios Estado (Consignação IRS)	997,08
Projetos	155 810,49
Tools for You	3 423,12
Aprende U II	11 165,26
Tod@s in	2 135,30
Cidadania em jogo	7 464,89
PC IV	66 524,04
Centro de Formação	29 929,00
Digital Shift	3 383,86
ACV Boas Prática	5 616,58
Intercambio Ods	26 168,44
	239 807,57



8.3 - Outros Rendimentos e Ganhos – total 30 356,60

Outros Rendimentos e Ganhos

Imputação aos subsídios ao investimento	8 132,00
Arrendamento do edifício	22 224,60
	30 356.60

8.4 - Outros Gastos e Perdas – total 83 997.38

Outros Gastos e Perdas

Impostos e taxas	83,40
Quotizações	825,00
Outros gastos Parceiros	20 237,27
Gastos com o Projeto das Bolsas de Estudo	53 728,99
Correções	9 122,72
	83 997.38

12 – Benefícios dos empregados

Número de trabalhadores ao serviço durante o ano de 2024: 6 e 2 estagiários, passando para trabalhadores no final do ano. Número de membros dos órgãos diretivos: 5 membros do Conselho de Administração e 1 fiscal único.

Remuneração anual dos órgãos diretivos:

Conselho de Administração 0,00€ e Fiscal Único: 5.883,24€

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva da legislação aplicável obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados enquanto que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao ano, vence-se em 31 de dezembro, sendo paga durante o ano seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

16. Outras Divulgações:

16.1 Caixa, Depósitos Bancários e Outros Ativos Financeiros: Esta rubrica engloba os ativos financeiros detidos para negociação que são geridos pelo banco BPI e tiveram a seguinte variação durante o ano de 2024:



Outras Divulgações

	31/12/2024	31/12/2023	Varição
Caixa e Depósitos Bancários	158 361.62	112 325.72	46 035,90
Outros Ativos Financeiros			
Carteira BPI	227 736.78	180 583.86	47 152,92
	386 098,40	292 909.58	93 188.82

16.2 Outros Créditos a Receber, no valor total de 41 898.05€, referente a Clientes (41 396.75€) e Outros Acréscimos (501.30€).

16.3 Diferimentos

Passivo (58 413.18€) - valor das bolsas recebidas em 2024 que deverão ser imputadas a 2025, total de 35 333.33€ (ver nota 8) e rendimentos a reconhecer de projetos (23 079.85).

16.4 Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Subsídios ao investimento

CCRLVT	262 554.70	
Unibetão	20 396.81	
Cimpor	26 118.96	
Valadares	3 780.65	
Campos - Fábrica de Cerâmica	6 016.54	
António Marques	4 166,67	323 034.32

Doações

Doações Iniciais	2 424 773,89	
Fundo das Bolsas	207 312,08	
Outras doações	500,00	2 632 585,97
Total		2 955 620,29

16.5 Outros Passivos Correntes (31 821.34€)

Valor correspondente às férias e subsídios de férias a liquidar em 2025 vencidas em 2024 (31 078.58€).

O valor de 742.76 contas a regularizar.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

exercício de 2024

1. No âmbito das competências e deveres que lhe estão atribuídos, o Fiscal Único emite o presente Relatório e Parecer sobre o Relatório de Atividades e restantes documentos de prestação de contas da Fundação Cidade de Lisboa (adiante designada por Fundação), apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2024.
2. O Fiscal Único procedeu ao acompanhamento da atividade da Fundação ao longo do ano, designadamente mediante contactos com o Conselho de Administração e leitura das atas das suas reuniões. Dispôs ainda da documentação que considerou necessária e obteve do Conselho de Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.
3. O Fiscal Único analisou a forma como a Fundação obteve e aplicou os recursos e utilizou o seu património ao longo do ano, procedeu ao exame das contas, analisou as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na elaboração da informação financeira, o sistema organizativo implantado na Fundação, bem como o cumprimento das normas legais e estatutárias.
4. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas emitimos ainda, na presente data, a competente Certificação Legal das Contas na modalidade sem reservas e sem ênfases.
5. Em consequência do acompanhamento e dos exames efetuados, o Fiscal Único considera que a Fundação foi gerida de acordo com as disposições legais e em conformidade com os fins estatutários e que o Relatório do Conselho de Administração e as Contas (Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo) transmitem a atividade desenvolvida e a verdadeira situação patrimonial da Fundação com referência ao final do ano de 2024.
6. O Fiscal Único dispôs de todas as condições para desempenhar a sua função sem quaisquer constrangimentos e não se deparou com qualquer irregularidade ou ato lesivo dos interesses da Fundação, por parte dos seus Administradores, Colaboradores ou outros.
7. Quanto aos aspetos de natureza económica e financeira, o Fiscal Único salienta que em 2024 a Fundação manteve o equilíbrio entre os rendimentos e os gastos, registando um ligeiro resultado negativo, situação para a qual, tal como no passado recente, tem contribuído a captação de financiamentos nacionais e comunitários que têm permitido o desenvolvimento das atividades da Fundação no quadro do seu objeto social, com a utilização mais eficiente da estrutura existente.
8. O Fiscal Único expressa o seu agradecimento pela colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração e dos Serviços.
9. Face ao acima referido, o Fiscal Único é de parecer que estão reunidas as condições para que o Conselho de Curadores aprove o Relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2024.

Lisboa, 16 de abril de 2025

O FISCAL ÚNICO

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, S. ROC, Lda
representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Cidade de Lisboa**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.918.451 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.813.301 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 414 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cidade de Lisboa em 31/12/2024 e o desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de abril de 2025

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
RELATIVO AO INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO
Exercício de 2024**

1. Em cumprimento do disposto no Artigo décimo sexto dos Estatutos da Fundação Cidade de Lisboa, vem o Fiscal Único da Fundação apreciar o Relatório do Conselho de Administração relativo ao Inventário do Património da Fundação Cidade de Lisboa em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro.
2. O Fiscal Único considera que esse Relatório é plenamente elucidativo, está em conformidade com os registos contabilísticos e expressa com rigor os valores do Ativo fixo tangível e dos Bens do património histórico, artístico e cultural.
3. Nestes termos, o Fiscal Único é de parecer que o Relatório do Conselho de Administração sobre o Inventário do Património da Fundação em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro está em condições de ser aprovado pela Assembleia de Curadores.

Lisboa, 16 de abril de 2025

O FISCAL ÚNICO



ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, SROC, Lda
representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185

20

24



Fundação Cidade de Lisboa